



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 14 DE MAIO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos quatorze dias do mês de maio de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 15ª Sessão Ordinária do dia 14/5 do ano de 2019, solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a chamada dos... vereador Rodson Magno do Carmo, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada do dia 14 de maio de 2019, presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio Rocha. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Aзуаite. Chico Loco. Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Dimitri. Dimitri Sean. Edson. Elton. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. E Roselei Françoso. Sr. Presidente, 18 vereadores presentes até o momento. Gostaria de saber de Vossa Excelência se tem alguma justificativa de alguns dos vereadores que não responderam a presença até o exato momento. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** De uma, que solicito a Vossa Excelência, embora tenha visto o vereador aí. Mas... está aqui, a justificativa do nobre vereador Elton Carvalho. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Justificativa do Excelentíssimo Vereador Elton Carvalho. "Sr. Presidente, venho pelo presente justificar o meu atraso para início da Sessão Ordinária do dia de hoje pelo motivo de reunião com o secretário de Serviços Públicos, Mariel Olmo. Elton Carvalho, PSB, 14 de maio de 2019." Então, está justificada a presença do nobre vereador Elton Carvalho, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** A ausência. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpe, ausência. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos e em pé cantaremos e ouviremos o hino nacional e o hino de São Carlos. [execução do hino nacional]. [execução do hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a gentileza ao vereador Moises Lazarine, que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Presidente Lucão Fernandes. Seguimos lendo aqui. Mateus, capítulo 18, versos 23 ao 35, que se refere sobre a parábola do credor incompassivo. "Por isso, o reino dos céus pode comparar-se ao certo rei que quis fazer contas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

com os seus servos; E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos; E, não tendo ele com o que pagar, o seu senhor o mandou que ele e sua mulher e seus filhos fossem vendidos com tudo quanto tinha para que a dívida lhe pagasse. Então, aquele servo, prostrando-se e reverenciava dizendo: Senhor, sê generoso para comigo e tudo te pagarei. Então, o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida. Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros e, lançando mão dele sufocou-o dizendo: Paga-me o que me deves. Então, o seu companheiro, prostrando-se aos seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo. E tudo te pagarei. Ele, porém, não quis, antes, foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se lhe passara. Então, o seu senhor chamando-o à sua presença disse-lhe: Servo malvado, perdoei-lhe toda aquela dívida, por que me suplicaste? Não devias tu igualmente ter compaixão do seu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti? E indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores até que pagasse tudo o que devia. Assim, vos fará, também, o meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador. Solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar. José Luiz Alves de Almeida. Cândida Cuquerato Basso. Zilda Maria Petrusheli. Abdon Ferreira de França. Maria do Carmo. Laerte Ramos. Daniel de Oliveira Ribeiro. Maria Cardoso. Vilma Maria Modesto. Arlinda de Araújo Correa. Iraci Pereira de Lima. Orlanda Goes. Clovis Ramos dos Santos. Analia Xavier da Silva Rangel. João Rosa Nogueira. Irma Aparecida Belasalma Prospero. Maria Celina Cassim. Antonio Jose Zago. Maria Simone Varella Karina Emilia Schafer. Antonio Legori. Dirceu Alves. Lázaro Caputo. Dorival Cardoso. José Marcondes de Oliveira Filho. Conceição Maria da Silva Alves. Nelson Luis Toyama. Rosângela Galvin Custódio. Rodrigo de Oliveira. Pedro Pessota. Ercio Noés. Benedito Ramos Pinheiro. Fernando Rodrigues, Luzia Capp Romano, Benedito Soares de Lima e o Sr. Wagner Henrique Claudino. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que puderem se colocar de pé, para que juntos, possamos guardar um minuto de silêncio em memória dos que se foram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Queria comunicar aos Srs. Vereadores, à população que está nos acompanhando de casa, e também aos presentes, que o número de proposições apresentada pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: quatro projetos de lei ordinária, 75 requerimentos, 3 moções, totalizando 82. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação da Ata do dia 30 de abril. Está em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 30 de abril do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **TRIBUNA LIVRE** - **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Existe uma solicitação de Tribuna Livre da ADUFSCar, Sindicato dos Docentes da Ufscar e parece que se inscreveu aqui para falar Antonio Donizete? Da Silva. Por gentileza, solicito a algum vereador a gentileza que possa abrir a porta aí, para que o Antonio possa vir à Tribuna, e usar seu tempo por até dez minutos. **SR. ANTONIO DONIZETE DA SILVA:** Som? Já posso? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** À vontade, por até dez



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

minutos. **SR. ANTONIO DONIZETTI DA SILVA:** Boa tarde, a todos os Srs. Vereadores, Sr. Presidente da Câmara, Lucas (sic) Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Lucão Fernandes. **SR. ANTONIO DONIZETTI DA SILVA:** Lucão Fernandes, desculpa. Agradecer a oportunidade. E viemos aqui, solicitamos essa Tribuna Livre, especialmente, para dialogar com a população de São Carlos, já que através desse canal, sabemos, é possível, chegar aos moradores da nossa cidade. Nós somos da Universidade Federal de São Carlos. Eu sou Doni do Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos da Universidade. E aqui, comigo, está o professor Amarilio, da Associação Docente da Universidade. E nós viemos... não só divulgar um evento que vamos realizar aqui na Praça Coronel Salles amanhã, mas fazer um convite à população, para que participem desse evento. Que é um evento de protesto, diante de um fato que nós achamos absolutamente lamentável, que foi uma fala do Sr. Presidente da República, Jair Bolsonaro, também através dos seus ministros particularmente o ministro da Educação, que coloca a universidade pública, como um local de balbúrdia. Como um local de baixa ou nenhuma produção de ciência. Com o único e exclusivo objetivo de destruir a imagem da universidade pública brasileira. Tenta passar a ideia para a população de que dentro da universidade, as pessoas andam peladas, se utilizam de drogas e de bebidas. E que nada produzem. Nós sabemos que essa campanha difamatória tem como objetivo fazer o que é parte de um projeto do próprio governo que aí está. Que é entregar as universidades públicas para o mercado, para que ela deixe de oferecer a oportunidade de que os trabalhadores, de que os jovens desse país, principalmente das classes menos favorecidas, possam estudar numa universidade pública. Então, nós vamos fazer esse protesto amanhã aqui na... aqui na... na praça. E não só fazemos o convite à população, como também pedimos o apoio dos Srs. Vereadores dessa Casa, no sentido da defesa da universidade pública. E não é só universidade pública. Porque embora o governo tenha dito que o corte seria um corte da ordem de 30 a 32%, seria para as universidades, nós sabemos também que foi cortado verbas do Ensino médio, não tenho claro se também do Fundamental. O que demonstra um total descaso com a educação do Brasil. Peço licença um minuto, você está marcando? Ah, tem que ligar ali. Bom, mas vou tentar encerrar. Dentro dos meus cinco minutos. Também, nós vamos amanhã, dentro desse mesmo protesto, tentar dialogar com a população sobre a reforma da previdência. Uma reforma que está sendo alardeada como uma reforma para salvar o país. Mas que já demonstra, muito claramente, que vai atacar os trabalhadores menos favorecidos dentro do regime previdenciário no país. Inclusive, com a ideia da capitalização, que é fazer com que cada pessoa, com que cada trabalhador se resolva quanto à questão do seu futuro, da sua aposentadoria. E como está sendo gasto milhões de reais em propagandas e o tempo todo os canais, os principais canais de televisão desse país alardeiam a necessidade de uma reforma, que está a serviço do mercado, nós vamos dizer para a população e vamos lutar contra essa reforma. Nós não vamos permitir que seja solapado um dos maiores direitos da classe trabalhadora desse país, que é a previdência pública. Agora, deixa eu ver meu deus tempo ali. Deus o meu tempo, agradeço, aqui a oportunidade, professor Amarilio. **SR. AMARILIO FERREIRA JUNIOR:** Sr. Presidente... Sr. Presidente dessa Casa, vereador Lucão Fernandes. Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores. Eu quero, em nome de todos os professores da Universidade Federal de São Carlos, agradecer a gentileza, a possibilidade de fazermos uso aqui dessa Tribuna, que para nós, é uma honra e um prestígio. Nós estamos passando por um momento muito grave da conjuntura nacional e ela se traduz, nesse exato



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

momento, para nós do setor da educação com esses cortes que o governo federal promoveu. E ele promoveu de forma horizontal. O nosso ministro da Educação, o meu colega da Unifesp, que é professor na Universidade Federal de São Paulo, Abraham Weintraub, foi numa Sessão do Senado Federal, da Comissão de Educação, usou uma alegoria dizendo que o Brasil investe apenas no telhado. E de que a política do governo seria investir na infraestrutura. Na base do edifício. O que não é verdade. Porque o corte foi horizontal. como diz o meu colega de universidade, o Doni. Qualquer coisa em torno de 2,5 bilhões de projetos que são destinados por parte do governo federal ao sistema das escolas públicas de ensino da... o que nós na velha nomenclatura chamávamos da pré-escola ao ensino médio. Então, ele fez um corte linear. Portanto, aquela alegoria utilizada pelo ministro da Educação, ela não corresponde à verdade dos fatos. O impacto que nós teremos nesses cortes para uma cidade como de São Carlos, vai ser... vão ser impactos brutais. Se constitui o que nós podemos chamar de uma mesquinha do ponto de vista econômico. Eu vou dar um exemplo para vocês, que são representantes do povo de São Carlos e, que, portanto, conhecem a realidade dessa cidade, melhor do que todos nós que estamos dentro da universidade. Porque é o ofício de vocês defenderem o povo dessa cidade e penso, imagino, e quando vejo, que vocês, efetivamente, desempenham esse papel. Nós temos qualquer coisa em torno de umas 600 empresas que a gente podia chamar de empresas de garagem de alta tecnologia e São Carlos talvez seja um dos lugares mais importantes do Brasil do ponto de vista da concentração dessas empresas de alta tecnologia. Essas empresas não existiriam na cidade de São Carlos, não projetariam a cidade de São Carlos, não contribuiriam com os impostos, que permite essa cidade ter o padrão de vida que ela tem, que é um dos mais ricos do Brasil. Estamos numa região em que o padrão de vida da qualidade de vida, da base material de sustentabilidade, dessas populações, dessa região que vivemos, se compara a alguns nichos da Europa e dos Estados Unidos. Essa é uma das regiões ricas do mundo. Com uma das maiores concentrações de cientistas do mundo. Porque nós temos o privilégio de ter em São Carlos duas grandes instituições. A USP e a Universidade Federal de São Carlos. O nosso ministro foi dizer que nós vivemos de balbúrdia e que somos improdutivos. E que ele ia fazer um corte inicialmente em três universidades, depois ele fez em todas aquelas. As três primeiras seriam a UNB, a Federal Fluminense e a Universidade da Bahia. Imediatamente, o reitor da Universidade da Bahia, sabe o que ele fez? Pegou os 'rankings' que avaliam as universidades brasileiras. Nós somos rigorosamente avaliados, inclusive, pelo próprio governo. Ele sabe que nós somos produtivos. Nós temos dois 'rankings' de referência que vocês... os senhores e senhoras conhecem muito bem. Um é aquele feito pelo jornal britânico chamado The Times, que faz isso desde o fim do século 19. E outro é feito pela Folha de S. Paulo. O 'ranking' do The Times colocava a UNB entre uma das melhores do mundo. E o reitor da Universidade de Brasília foi dizer: "Olha, Sr. Ministro, olha o que um 'ranking' internacional diz da nossa produção no ponto de vista da formação de quadros, do ponto de vista da formação de produção de ciência e tecnologia." O último 'ranking' da Folha, sabe em que lugar a Ufscar ficou? Em oitavo. Essa Casa conhece, sabe por que essa Casa conhece que a Universidade Federal de São Carlos é uma universidade de alta produtividade [interrupção no áudio].

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Um minuto para concluir, por gentileza. Pode acrescentar. **SR. AMARILIO FERREIRA JUNIOR:** Nós temos... vocês sabem disso, não é verdade o que ele está dizendo. Portanto, eu queria dizer só para concluir mesmo, ele vai, me



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

corta as bolsas de mestrado e de doutorado. Sabe quanto está uma bolsa de doutorado? Não está R\$ 2.500,00. Pega um menino, porque eles são jovens, 25, 26 anos está fazendo doutorado na Ciência da Computação, na Engenharia de Produção da Ufscar, que manda para trabalhar, para desenvolver a sua tese de doutorado, sua dissertação de mestrado, numa dessas empresas de alta tecnologia. Colabora com o setor produtivo, desenvolve novas tecnologias. Volta para a universidade e faz sua tese. É uma via de dupla mão. Sabe o que vai acontecer com esse parque tecnológico que nós temos em São Carlos, por conta dos cortes do ministro? Ele vai entrar num processo de fechamento, de falência. Então, nós estamos [interrupção no áudio]. Obrigado por vocês ter nos permitido fazer o uso e todos estão convidados para amanhã, aqui na praça dos pombos, na Coronel Salles, uma manifestação em defesa da escola pública do Brasil. Muito obrigado. [aplausos]. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito que possa se dirigir à Tribuna o primeiro vereador inscrito, na tarde de hoje, vereador Robertinho Mori por até dez minutos. Ah, não vai? Próximo vereador inscrito então, o vereador Rodson Magno do Carmo, por até dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, por gentileza, o senhor pode passar o ofício que Vossa Excelência acabou de fazer, que eu queria falar a respeito dele. É do presidente esse? Me empresta um minutinho, por favor? Boa tarde, Sr. Presidente, vereadoras Laide e Cidinha, a população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada, o meu muito boa tarde. Eu estava lendo aqui, atentamente, o Requerimento 1.239 do nobre vereador presidente dessa Casa, Lucão Fernandes, que requer esclarecimentos da prefeitura municipal sobre o atendimento pelo hospital escola de portas abertas pediatria 24 horas. Que estava conversando com o presidente lá na sala... analisando essa questão que não só o presidente dessa Casa, mas muitos vereadores aqui já debateram sobre esse assunto. Um assunto de extrema importância da nossa cidade. E muitas vezes, a gente fica pensando o que pensa esse povo do hospital escola? A D. Ângela, que eu tenho muito respeito, neta de Inocêncio de Oliveira, fez parte da política brasileira há mais de 50 anos, veio aqui, usou essa Tribuna na outra legislatura, né, presidente dessa Casa, Lucão Fernandes, falando a respeito disso, presidente já pedindo, mais vereadores já pedindo a questão da porta aberta do hospital escola de pediatria. Porque você que é mãe, você que é pai, você que nos assiste do outro lado da tela, vocês sabem a dificuldade se seu filho passar mal... a doença não escolhe, né, Daniel, o horário, para ficar gripado, não se escolhe a doença para... não se escolhe horário para se adoecer. Então, muitas vezes, eu fico imaginando o corpo técnico do hospital escola, os diretores, as pessoas responsáveis pelo hospital escola demorar tanto assim para deixar o hospital aberto de pediatria 24 horas. Eu não sei, não me lembro, presidente, qual... o que eles alegaram na época para que não se acontecesse esse fato, para que se deixasse a porta aberta 24 horas a pediatria. Então, a gente vem aqui fazer um apelo à D. Ângela, diretora do hospital escola, que veja isso com muito carinho. Porque senão... um olhar com muito carinho, a conversa tem que ser diferente. Nós teremos que partir para o Ministério Público, vereador Lucão Fernandes, a gente faz os requerimentos, nós já fizemos Audiências Públicas, pedindo, porque é uma coisa muito séria. Isso aqui não é brincadeira! Aqui, a gente está falando a respeito de vida! Vida de pessoas que podem se ceifar por falta de atendimento! A Santa Casa não dá conta de tudo, fica sobrecarregada. Nós temos um hospital gigantesco na nossa cidade, que está engatinhando, claro, que precisa de melhoras, precisa. Mas nós estamos aqui para apoiá-los. Mas, que a senhora veja com uma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

atenção, D. Ângela, essa questão da pediatria aberta 24 horas. Eu não sei se a senhora tem filho pequeno, mas São Carlos tem muita criança que precisa ser atendida e muitas vezes não tem condições de pagar uma Unimed, para que se tenha o atendimento 24 horas. E nós temos o hospital aberto. Vai melhorar e facilitar muito a vida das pessoas. Não posso reclamar do atendimento do hospital escola. Levei minha mamãe lá há duas semanas, para fazer um tratamento do coração. Minha mãe foi muito bem atendida. Onde eu quero aqui cumprimentar, estender os meus cumprimentos a todos os funcionários, Dr. Almir, cardiologista, de ponta... pessoas honradas que sabem tratar as pessoas, que sabem respeitar o próximo. Os enfermeiros, atendentes, enfim. O atendimento maravilhoso. Mas tem coisas que precisam ser revistas e é para ontem. Não é para hoje. Então, Lucão Fernandes, presidente dessa Casa, conte com o meu apoio a respeito da pediatria aberta 24 horas. Agora, nós falamos de vida, Presidente. Agora, nós vamos falar da morte. Que o senhor também fez um ofício aqui que esse vereador também fez, a questão do serviço de verificação de óbito da nossa cidade. Desde que eu estou aqui, vai completar 7 anos este ano, como vereador dessa Casa e mais outros vereadores que continuaram na segunda legislatura, pede a questão da verificação de óbito da nossa cidade. Se nós temos hospital escola que tem a capacidade de realocar o SVO do hospital escola. Não vi até hoje a diretora do hospital escola vir nessa Casa para que nós possamos fazer uma reunião junto com o estado, a secretaria municipal de Saúde, inclusive, um dos legistas mais famosos da nossa cidade que é o Dr. Richard que é meu amigo, tem a minha idade, é, presidente, diretor do SVO de Américo Brasiliense. Estive conversando com o prefeito de Américo Brasiliense, que é meu amigo, do nosso partido também, para que nós possamos trazer, presidente, o serviço de verificação de óbito à nossa cidade. No mesmo tempo que nós falamos de vida, nós falamos de morte. Porque para que... as pessoas que passam, eu não sei o que a maioria dos vereadores já receberam ligação e fala assim: "Vereador, nos ajude que o corpo do nosso ente querido está indo para o Américo Brasiliense." E muitas vezes, demora um dia, um dia e meio para chegar. Para o corpo para vir para cá. Por quê? Porque atende a região e muitas vezes, o corpo chega lá precisa esperar. Como o João está dizendo. A questão de pagar. As funerárias cobram a quilometragem para levar o corpo. Quer dizer, sai-se o dobro, na hora da morte, na hora do sofrimento, Sr. Presidente, que as pessoas estão passando pelo momento de luto, é difícil também. E eu quero aqui me comprometer, eu e o vereador Robertinho Mori nós vamos marcar uma audiência com o secretário Vinholi para que a gente possa levar esse assunto. Convido Vossa Excelência para estar junto também, para ver, para a gente tomar uma atitude, vida e morte. Duas coisas que ninguém escapa. Você nasce. Um dia, você vai morrer. São duas coisas importantes, presidente, que eu quero aqui parabenizar. Que a prefeitura faça, o mais rápido possível, se a gente precisar fazer outra audiência, o senhor pode contar com o apoio desse vereador. Eu tenho certeza, com essa Casa. Para que a gente possa tomar providência o mais rápido possível. Porque a questão da verificação de óbito precisa, sim, ter na nossa cidade. Nós já temos quase 250 mil habitantes. Nós temos um hospital escola equipado. E nós temos que dar um jeito para verificar. E a questão da pediatria aberta 24 horas. Presidente, Sr. Lucão Fernandes, tem o seu netinho e ele pensa também nas outras pessoas que podem adoecer, principalmente criança. Que não sabe o que fazer, que depende do papai, precisa correr de noite, debaixo de chuva e o hospital escola oferecendo esse serviço 24 horas vai facilitar e facilitar muito. Então, eu faço esse apelo para vocês, diretores do hospital escola, para que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pensem com carinho. Conte com o nosso apoio, com os 20 vereadores dessa Casa. Para que nós possamos fazer o melhor para a população de São Carlos. Porque nós somos pagos pelo dinheiro do povo e nós não estamos fazendo favor para ninguém. Nós fazemos nosso papel que é cuidar de vocês. Sr. Presidente, muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quero agradecer as suas palavras em meu favor, nobre vereador. Mas, a gente sempre divide com esse Parlamento essa preocupação. O serviço SVO e, também, a questão do hospital escola. Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Lucão, vereadora Laide, Cidinha, colegas vereadores, público presente, a imprensa, população que nos assiste. Muito boa tarde. Eu quero aproveitar essa terça-feira para falar um pouquinho sobre uma visita que nós fizemos em Brasília, oportunidade que encontrei, né, o nosso colega de Câmara, o vereador Julio Cesar, que também estava tratando de uma Pauta, que depois, ele vai falar sobre o assunto provavelmente. Mas eu quero falar sobre a Pauta que nós tivemos a oportunidade de discutir no Senado Federal e também, no Ministério da Educação e no FNDE, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. E confesso que nós tivemos uma agenda construída junto com uma colega, ex-moradora aqui da cidade, Dra. Mariana Frutuoso, que trabalha hoje com o senador Chico Rodrigues, que nem é do nosso estado. Mas que abriu o seu gabinete e nos conseguiu duas agendas extremamente importante. Uma, para a gente tratar da questão antiga do mandato deste vereador, que é a construção de uma escola no distrito de Água Vermelha. Nós tivemos a oportunidade, quando passamos pela educação, de adquirir a área, mas não conseguimos recursos até hoje. E essa luta vem sendo construída ao longo de quase oito anos, nove anos. E de pronto, o presidente do FNDE, um senhor muito culto, muito educado, da qual faço questão de tecer elogios aqui pela conduta, pela forma que nos recebeu, colocando toda equipe técnica do FNDE, assim como disponibilizou uma parte muito grande do seu tempo para atender São Carlos. Nós fomos atendidos muito bem pela equipe do Ministério da Educação, e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o Decotelli, presidente Decotelli. Quero agradecer publicamente ao atendimento que nos deu. Além da obra de Água Vermelha também tratamos de um importante investimento que está acontecendo, nesse momento, no Abdelnur, com uma grande possibilidade também de um 'convenimento' para a construção de mais uma escola lá no Jardim Zavágliã. Então, isso nos deixa muito feliz, Sérgio Rocha, porque nós tivemos, nesse momento, nesse dia, as portas abertas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Na oportunidade, eu quero registrar aqui, que nós estivemos na presença também do secretário municipal de Educação, Nino Mengatti. E com a sua chefe de Seção da Educação Especial. E nessa oportunidade, nós discutimos um projeto muito bacana, da qual eu também compartilho com a ideia, da construção de um centro de referência para pessoa com deficiência, aqui no município de São Carlos. O prefeito deu carta branca para a construção desse centro de referência. Ali onde funcionava alguns vão estranhar porque eu já ouvi outros comentários aqui, o pronto-socorro da avenida, né? O secretário municipal de Educação trabalha, nesse momento, para construção desse centro de referência naquele local. Na quarta-feira, nós tivemos a oportunidade, depois de assistir essa Audiência Pública aqui citada pelos dois representantes da universidade federal, com o ministro Abraham e naquele momento, nos foi disponibilizado também uma reunião no Ministério da Educação. E lá, no Ministério da Educação, nós fomos também atendidos, muito bem atendidos pelo secretário da Educação Especial, que se colocou



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

à disposição para visitar a nossa cidade no dia 14 de junho. Onde nós faremos uma visita bastante interessante, no sentido de mostrar aquilo que a cidade de São Carlos produz no âmbito da educação especial. Então, nós teremos uma agenda para visitar o local onde será possivelmente construído o centro de referência da pessoa com deficiência. Posteriormente, nós teremos uma visita numa escola municipal, onde nós já tivemos a oportunidade de conhecer o belo trabalho desenvolvido por essa escola. Um trabalho que iniciou na oportunidade em que eu participei da gestão da educação, que é a escola Dalila Galli. O secretário também visitará essa escola para conhecer a nossa escola bilíngue, a educação para surdos. E quem sabe, Chico, esse exemplo que nós temos aqui na cidade de São Carlos, segundo o secretário da Educação Especial, possa ser um modelo para o Brasil, né? Então, nós faremos também essa conversa, essa visita na escola Dalila Galli. Posteriormente, faremos uma reunião com todos os professores da educação especial aqui de São Carlos para falar um pouquinho sobre a política de educação especial, foi um pedido do secretário, no país. E na sequência teremos mais duas reuniões. Uma na Universidade federal de São Carlos, que para a nossa sorte, esse secretário vem a São Carlos, e nós tivemos hoje, para anunciar essa visita, uma conversa com a reitora, Dra. Wanda, que nos colocou, com muita propriedade, o quanto é significativo a visita dessa pessoa no município. Uma vez que dois cursos de Educação Especial, uma aqui, um aqui e outro em Santa Maria da Serra, eu acho que no Mato Grosso do Sul. Santa Maria da Serra. Santa Maria, desculpa. Santa Maria, no sul. Também não são reconhecidos hoje pelo Conselho Estadual, Conselho Nacional de Educação, como profissão. Então, a vinda dessa pessoa, desse secretário ao município de São Carlos, poderá, sim, viabilizar o reconhecimento desse curso para que esses profissionais possam atuar, né, na sua carreira como professores, como mestres, em educação especial no nosso país. Uma outra questão também que ficou agora não mais no âmbito do Ministério da Educação, mas ainda no campo da educação, nós também estivemos fazendo uma conversa muito boa, hoje, com a reitora da universidade federal, com um tema que parece assim pouco... pouco importante. Mas eu estive visitando a Universidade Federal de São Carlos, nos últimos dias, em decorrência de um projeto que existe, uma bateria, reconhecida como a melhor do Brasil, da universidade federal de São Carlos, que tem hoje 300 membros. Mas eles ensaiam a luz de celular. Não havia, não há naquele local uma iluminação capaz de dar condições de segurança, condições de desenvolver o projeto. Nós também tivemos a informação que já foi feito uma licitação. Imediatamente, a reitora ficou de estudar a possibilidade de colocar um vigilante naquele local para poder garantir a segurança das pessoas que ali ficam. Além de fazer toda a poda do mato, que é um local que, realmente, estava abandonado dentro na universidade federal por muitos anos. E para tentar finalizar a minha fala aqui, já que o assunto hoje foi o hospital escola, queria também dizer que na conversa com ela, nós tratamos também desse desejo que a cidade de São Carlos tem de ter o hospital escola, né, o nosso hospital universitário, como porta aberta para a população. E ela nos explicou que trata, sim, de um hospital universitário de urgência e emergência e que não é possível dessa forma. Mas que nada impede de se abrir uma discussão, desde que o município, na verdade, faça um convênio com a universidade e coloque lá os pediatras que não há resistência, segundo o que ela nos falou, para que o hospital funcione dessa forma. Mas, também, nos informou que a Ebserh, que é a empresa, na verdade, que administra o hospital escola, Lucão, contratou, autorizou a contratação de mais 48 servidores de especialidades para contribuir com a saúde





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

aqui no município de São Carlos. Eu acho até que seria interessante, já que tem todas essas informações relacionadas, né ao hospital universitário, que seria interessante a gente chamar novamente, além do ofício, presidente, aí não sei se através de Vossa Senhoria, se pode ser qualquer um de nós, até me proponho a fazer isso, de chamar novamente o hospital escola para fazer esse debate com a gente, né, para falar da produção, do que recebe de recursos. Nós sabemos que tem um investimento, eles estão construindo lá três salas, três centros cirúrgicos e como está esse processo de funcionamento? Quando vai ser colocado à disposição da população? Então, nós temos, na verdade, sim, condições, tem um convênio sendo firmado, nesse momento com o HC de Campinas para tornar ali o hospital residente, né? Então, eu acho que é possível essas informações serem tornadas públicas pela fonte, pela Dra. Leal, lá, Ângela Leal, né? Pela Dra. Wanda, pelas pessoas que compõem a direção, a superintendência desse hospital. Acho extremamente importante, para que a gente possa amadurecer essa ideia, e trazer, levar a informação para a população. Com toda... com todo o respeito que a cidade merece. Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Lucão, nossos companheiros, vereadores aqui presentes, população aqui presente, a imprensa, o meu boa tarde. Sr. Presidente, eu quero trazer um assunto nessa Casa, a respeito da educação também. É um tema que já é debatido nessa Casa por vários vereadores, por muito e muito tempo. Eu trouxe pouco cobrança aqui da educação. Mas hoje, eu quero falar a respeito da secretaria de Educação da nossa cidade. E vou falar da escola Octávio de Moura no Cruzeiro do Sul. E eu falando dessa escola, eu estou falando de várias escolas do nosso município. Escola No Azulville, Santa Felícia, no Aracy, em várias escolas nossas que está super abandonadas. Estive visitando a escola Octávio de Moura essa semana. Não é que visito. Eu convivo ali do lado daquela escola, já por 13 anos que moro ali, acompanho a escola Octávio de Moura. E eu recebo ali reclamação, todos os dias, de mãe que sai da escola e me aborda na calçada da minha casa, na calçada da minha empresa, "vereador, o que está acontecendo com a nossa escola?". Mãe, estou acompanhando, estou cobrando a secretaria, já mandei emenda parlamentar para fazer a calçada da escola Octávio de Moura por duas vez, mandei o ano retrasado. Fui na secretaria por várias vez, falei com o Celso que é o responsável em licitação da secretaria. Cobrei o Celso, me enrolou, mentiu por várias vez que estava andando a licitação. Infelizmente, não foi feita aquela calçada. E eu perdi a paciência essa semana e hoje, sou obrigado a trazer esse problema aqui na Tribuna da Câmara. Escola sem calçada, cheio de entulho, cheio de lixo, calçada quebrada. Água podre, parada nas calçadas da escola. Piscina verde, nojenta, faz vergonha para a nossa educação. Banco de areia das crianças já faz cinco anos, virou um gramal, virou um matagal aquele banco de areia, areia podre, contaminada, que as crianças se chegarem perto, vai pegar uma infecção. Essa é a situação daquela escola Octávio de Moura ali no Cruzeiro do Sul. Não só ali. Várias escolas da nossa cidade estão fazendo vergonha. Eu quero chamar a atenção do nosso secretário Nino. Nino, que o senhor assuma a responsabilidade com os seus diretores, que faça a limpeza dessa escola. Que dá uma escola, uma educação digna para as nossas crianças da nossa cidade. Porque é vergonhoso quem vai visitar as escolas hoje, depara com aquela situação que está a escola Octávio de Moura, não só ali, mas em várias escolas. Eu vou trazer aqui outro assunto. Não ia falar desse assunto, mas... foi tocado aqui 'de' novamente. A respeito do hospital escola. Parabéns, presidente, pelo o senhor assumir com esse requerimento. Está na hora do nosso



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

hospital tomar uma providência e abrir as portas. Esse hospital hoje, ele faz parte, é administrado pela Universidade Federal de São Carlos. Esses dois senhores que veio representar aqui a universidade agora há pouco, vai fazer uma manifestação, essa semana... eles deveriam vir aqui na praça fazer uma manifestação para a universidade abrir aquele hospital e atender a população de São Carlos. Porque deveria... deveria mobilizar a cidade de São Carlos e trazer o povo aqui para a praça já que o hospital universitário pertence à faculdade que ele veio aqui defender hoje. Eu sou contra corte de verba da saúde. Da saúde, não, da educação. Sou contra. Mas acho estranho, Sr. Presidente, população que me ouve, que desde do governo passado, governo Lula, do governo Dilma, que foi cortado R\$ 1,3 bilhão da universidade federal, eu não vi esses senhores e ninguém vir aqui na Tribuna e vir nas praças públicas manifestar a respeito das coisas, do corte de verbas. Da saúde, da educação. Das universidades federais do nosso país. Eu não vi ninguém vir aqui falar, o governo Lula, o governo Dilma cortou R\$ 1,3 bilhão da educação, das universidades. E essas verbas cortadas refletiu nas universidades. Se o senhor for hoje na Universidade Federal de São Carlos, está igual São Carlos. Abandonado. Mato, lixo. Parede pichada. Faz vergonha a Universidade Federal de São Carlos. Foi o quê? Foi falta de verba. Foi cortada as verbas no passado e refletiu. Os campos de obra, a construção das obras parado. Parou já de três, quatro anos, as 'construção', os novos módulos da Universidade estão parados. Foi por falta de verba do governo federal e esse pessoal, ninguém fez manifestação. Ninguém vieram em praça público fazer piquete, fazer arruaça para cobrar o governo que passou aí 16 anos que destruiu as nossas universidades. E veio aqui agora falar que é contra a reforma da previdência. Que vai acabar com os trabalhadores mais... é amargo. Eu acredito que não é fácil fazer uma reforma da previdência. Mas nesse momento, nosso país precisa fazer a reforma da previdência. Tem que fazer. Ah, Sérgio, só vai trabalhar mais dois anos, três anos, quatro anos para você se aposentar cinco anos. Eu prefiro trabalhar mais cinco anos, tenho 70 anos de idade. Mas eu quero ver os meus filhos, eu quero ver os meus netos no futuro poder ter uma aposentadoria e não quero ver meu país nunca parecendo uma Venezuela ou a baderna que hoje não tem nem alimentação no supermercado para se alimentar. Não estou aqui defendendo governo Bolsonaro não. Estou defendendo nosso país e torço para o nosso Brasil dar certo. Eu torço para a geração de emprego no nosso país. Eu torço para as empresas começar a andar, mais emprego... porque hoje... nosso país, infelizmente, nós estamos aí com milhões de gente desempregado. Isso aí tem que voltar... crescer nosso país. Se o governo Bolsonaro não dar certo daqui quatro anos, 2022, nós arrancamos, votamos contra. Fizemos campanha contra o governo. O que nós temos que torcer é para o país. Não estou aqui defendendo governo Bolsonaro e não defendo governo nenhum. Governo foi eleito, tem que apoiar esse país... nos 'trilho'. Agora, manifestação contra a reforma da previdência. Quem quebrou a previdência? Vou fazer uma pergunta. Nesses últimos 16 anos, que escancarou as portas da previdência? Hoje nós temos milhões de pessoas... milhões de pessoas encostadas hoje. Que está com uma dor de barriga, que está com dedão machucado. Que está com... que podia estar aí trabalhando e infelizmente, está ali encostado no INSS e recebendo dinheiro e quebrando a nossa previdência e quebrando o Brasil. Sou a favor da reforma da previdência. E se eu fosse um deputado federal, votaria, com certeza, a reforma da previdência, sem medo de errar, porque precisa votar essa reforma. É isso aí, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Azuaite Martins de França.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:**[pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, respeita o orador. Por até dez minutos, vereador Aзуаite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras, senhores. A respeito da educação, a respeito do corte de verbas, a respeito da reforma ou das reformas, usarei um outro... achei muito interessante... o discurso do vereador Sérgio Rocha. Mas... me pronunciarei em nome do meu partido, em cima da carta de princípios do meu partido, a respeito disso. Mas o que quero discutir agora, nesse espaço que tenho, é uma preocupação que já venho tendo há muito tempo, com a defesa da vida, a defesa do patrimônio histórico, arquitetônico, cultural. A defesa de todas as liberdades, de todo o cidadão brasileiro. E a defesa da igualdade entre todos. Todos os homens, e todas as instituições. Mas o que a gente vê, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, que essa igualdade não existe. Não existe quando se compara as obrigações do cidadão ou do empreendedor e as obrigações da administração pública. Nem a administração pública e nem o cidadão deveria deixar crescer o mato no seu terreno, por exemplo. Mas o órgão público pode multar aquele que deixa crescer o mato e está correta em fazê-lo. Mas o mesmo raciocínio não vale para cobrança da administração pública relapsa, que deixa crescer mato em tudo quanto é canto da cidade. Preocupado com essa questão, e preocupado com alguns... com algumas tragédias, com alguns acidentes, com alguns descasos que a gente vê se desfilarem, sempre aqui entre nós, desde incêndio na boate Kiss, incêndio no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo, de edificações em São Paulo, em outros lugares. O fogo no Ninho do Urubu, lá na Gávea, no Flamengo. O fogo no Museu Nacional. O fogo em outros lugares, como Notre-Dame, em Paris, o incêndio mais recente, que a gente... a gente teve. E face a isso, eu pergunto: e o que cabe a nós representantes dos cidadãos de São Carlos, fazer em relação a São Carlos? Talvez, nos reste muito pouco. E dentro desse pouco que nos resta, existe uma ação importantíssima que é a ação de fiscalizar. E é precípua a atividade do vereador fiscalizar o órgão público. Pronunciei-me, numa outra oportunidade aqui nessa Tribuna, dizendo que lamentações e lágrimas não apagam incêndios. E comecei a tomar uma providência. Fui fazer um mapeamento das obrigações da cidade de São Carlos, porque o AVCB, aquele documento do Corpo de Bombeiros, que é exigido para todos os particulares, você vai montar um bar, você precisa; você vai montar uma loja, você precisa; você vai montar... E que é renovado a todo ano, como é que está a situação na cidade de São Carlos? Fiz dois requerimentos. Do primeiro, já obtive resposta total. E o que eu pedia no requerimento? Que me fornecesse cópia, não de todos, mas do último auto de vistoria do Corpo de Bombeiros. Eu queria só uma página com a cópia do último AVCB. Simples. E o que eu obtive como resposta? Com relação ao Paço Municipal, a sede da prefeitura municipal. As informações: "Todos os extintores estavam com suas datas de recargas vencidas. Os hidrantes não estão funcionando corretamente, os pictogramas estão faltando", quer dizer, estão faltando pictogramas. O que é pictogramas? É aquela sinalização de localização da posição do extintor. O que mais? Não existe no Paço Municipal uma brigada de incêndio. E a própria prefeitura afirma que "não se pode afirmar que as escadas serão eficientes para uma evacuação". Isso quer dizer o seguinte - isso aqui é texto da Prefeitura Municipal de São Carlos, devidamente assinada pelo Sr. Alexandre Aleone, engenheiro de segurança do trabalho. Significa que o prédio é uma ratoeira e que, se por desgraça se incendiar, as escadas não são suficientes, não são tomadas... porque não foram tomadas as devidas providências



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nem para apagar o fogo, nem para uma situação de evacuação para colocar em segurança as pessoas que estiverem lá. Daí, o Pró-Memória, onde está a memória de São Carlos, os documentos. O que diz o documento do Pró-Memória? O prédio da Fundação Pró-Memória não possui AVCB até a presente data. Lá estão guardados todos os documentos da história de São Carlos e peças de valor histórico muito importante. O Saae, a estação de tratamento de água, a ETA da Vila Pureza, possui projeto aprovado e está concluindo obras de adequação para a posterior emissão do AVCB. A unidade do centro está em processo de obtenção do selo AVCB. A sede da autarquia, lá na Getúlio Vargas, está em processo de reavaliação de projeto técnico para posterior obtenção do AVCB. A Casa do Conde, onde começa a história de São Carlos. Tanto lá quanto na sede da Secretaria da Educação, quanto nas unidades escolares, no Sibi, que é a biblioteca, no centro de formação, que é a Casa do Conde, no Semear, no museu municipal e no almoxarifado, a secretaria já vem tomando algumas medidas com a aquisição de extintores, de setas fotoluminosas, de placas de indicação de extintores. E todos os prédios da Secretaria da Promoção Social e Cidadania, também não têm, pela leitura daqui vocês perceberam, me conceda o tempo, Sr. Presidente, os prédios [interrupção no áudio]. Por gentileza. Nenhum tem AVCB, nenhum nunca teve AVCB. Pedi para a Câmara o AVCB, da Câmara, sei que não tem, não recebi resposta. Eu vou pedir para outras unidades. Eu vou pedir para verificar a situação dos fóruns de São Carlos. Vou pedir do Ministério Público de São Carlos. Eu vou pedir para todos esses órgãos que me apresentem a última...a última cópia, a cópia do último AVCB. Mas eu já chego, de antemão, à conclusão que aqui em São Carlos, ninguém se preocupou, na história de São Carlos, ninguém se preocupou com essa questão de segurança, de proteção à vida de combate a... de prevenção. [interrupção no áudio].

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência precisa concluir que eu já... por gentileza, para concluir. Concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Há possíveis incêndios, que ninguém sabe se vão ocorrer ou não. É fiscalização, é defesa da vida. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Chico Loco. Até que ele se dirija à Tribuna, eu gostaria de prestar um esclarecimento. Que a Câmara não tem AVCB, eu não tenho nenhuma dificuldade para falar isso. O vereador solicitou informações, está dentro do prazo para ele obter essas informações. Logo no início do meu mandato, eu falei que a Câmara não tem. Tribunal de Contas, se não me engano, aponta essa necessidade. E essa Mesa Diretora está tomando as devidas providências, junto ao Corpo de Bombeiros, para que tenhamos o nosso AVCB. Então, isso demora, é um trâmite... E por ser um prédio ainda tombado, a gente tem ainda mais dificuldade. Nós vamos esperar a conclusão do Corpo de Bombeiros, para ver de que forma nós vamos adequar o nosso espaço aqui, nobre vereador, dentro das normas do Corpo de Bombeiro. Por gentileza, nobre vereador, por até dez minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, senhores e Sras. Vereadores, à plateia aqui presente, ao público radiouvinte e telespectador, boa tarde. Hoje é 14 de maio de 2019. Ontem foi dia 13 de maio, Dia da Abolição. E nós vemos que no Brasil, essa é uma data que pouco é comemorada. Por quê? Por que nós não comemoramos o dia 13 de maio? Parece até que em algumas ações públicas, que a escravidão não acabou no Brasil. Parece. Considerando-se o momento em 1888 em que a abolição determinou um dos maiores índices de desemprego no Brasil da noite para o dia. E que levou inúmeros trabalhadores rurais, trabalhadores urbanos, a uma situação de exclusão social, de sofrimento muito grande, que talvez, não fosse a abolição nenhuma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

recompensa aquele momento, se não houvesse, que o Brasil descuidou demais, não houve um planejamento para a constituição daquela população que outrora escrava, tivesse o reconhecimento de todo o trabalho desempenhado no Brasil para o seu crescimento, para o seu até enriquecimento, que, na época, o Brasil vivia melhor do que hoje. Mas o Brasil descuidou e não teve um programa de recolocação de toda aquela população escrava que aqui estava. Estava. Essa população lutou, infelizmente, ficou excluída da sociedade. E com sua luta, com os seus méritos, retornou e consegue demonstrar que, com trabalho, as pessoas sobrevivam e prosperem. O que nós vemos no Brasil é que, 68 anos após, houve... foi consolidada a CLT. E a CLT era um momento em que o Brasil estava olhando para o movimento trabalhista que existia no mundo, principalmente na Europa, e que começou a entender que o trabalhador brasileiro tinha direitos. Direitos conquistados, em 1946, que nós não devemos subtrai-los. Dentre um desses direitos, nós temos a Previdência Social. A Previdência Social é um direito ao trabalhador, em respeito à população que aqui reside, à população que constrói o Brasil. Existe agora um movimento muito forte, para uma reforma previdenciária, que até, por um lado, ela é necessária, porque o país cresce 1% ao ano quando muito. E o déficit da previdência chega a 8% ao ano. E realmente, não existe matemática que solucione essa equação. Matemática não, mas política, sim. Uma política que o ministro da Economia deveria estar atento a desenvolver a economia interna, para que as pessoas passassem a participar dessa economia com geração de emprego. O Brasil está estagnado, nós não vemos uma expectativa de mudança no cenário, no ambiente produtivo brasileiro. Nós estamos paralisados e parece que a inspiração está ausente da mentalidade política brasileira, nesse momento. Seja no Congresso, seja no Palácio do Planalto. Lamentavelmente, nós vemos que estamos nos colocando hoje numa condição em que o desemprego atinge, passa da casa de 13,5 milhões de brasileiros. É muita gente. Esteve aqui o professor Amarílio da Universidade Federal, confirmando que o governo planeja reduzir custos, reduzir investimentos e orçamentos da Universidade Federal, diminuindo também, aumentando ainda mais o desemprego dos pesquisadores, que poderiam estar iniciando um processo nessa cadeia produtiva brasileira, com o desenvolvimento tecnológico do Brasil. E que o Brasil voltasse a exportar e a economia voltasse a crescer. Mas não é projeto do governo federal isso, infelizmente. É só a reforma. Então, é muito difícil a gente imaginar que o país vai entrar nos trilhos por conta de uma reforma da previdência. Eu acho praticamente impossível porque, no meu entendimento, parece que a solução é o desenvolvimento econômico com geração de empregos. A partir daí, você terá receita para a previdência, gerando emprego e recolhendo devidamente os valores previdenciários. Falou-se aqui também, já que tocamos no assunto Universidade Federal, até é Pauta de um requerimento, aqui hoje, a abertura do hospital universitário, portas abertas. Eu sou médico, e na minha vida, que eu já tenho 27 para 28 anos de formação, eu acho que... Eu acho que é 28 para mais, quase 30 anos de formação. Eu não me lembro de um hospital universitário, um hospital de clínicas ter as portas abertas à população. Me desculpem, não tem muito cabimento, porque não é finalidade de um hospital terciário como aquele, ou quaternário, como ele deve ser. Mas, existe, sim, uma possibilidade de um município também olhar um pouco mais para aquele hospital. Nós, vereadores, aquilo que já aconteceu na semana passada, quando o Julio Cesar e o Roselei estiveram em Brasília, conversando com alguns deputados, inclusive o Julio Cesar esteve no Ministério da Saúde, tentando conversar para mostrar que o hospital escola existe em São Carlos e precisa voltar a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

funcionar. Ele precisa começar a funcionar, porque, na verdade, nunca funcionou de fato. E a Ebserh é uma empresa do governo federal. Nós temos que reivindicar aqui aos nossos amigos do governo federal, aqueles que têm amigos no governo, aqueles que têm amigos no Congresso para que olhem para a necessidade de São Carlos que é o hospital universitário. A prefeitura municipal colabora com a Saúde pagando alguns plantonistas que estão dentro da Santa Casa de São Carlos, onde o espaço é reduzido. Discutiu-se nessa Casa a falta de leitos de terapia intensiva na Santa Casa, mas na verdade, se nós pensarmos em investimento, o correto é investir no hospital universitário. O correto é que nós tenhamos empenho e empreendimento a batalhar para que o hospital universitário tenha a UTI. A Santa Casa é um ente privado. Ela pode celebrar convênios com quem quer que seja, e pode fazer atendimento particulares, inclusive. O hospital universitário é um hospital do povo. É um hospital para atender exclusivamente o Sistema Único de Saúde. Então, nós não temos que estar brigando pela Santa Casa de Misericórdia tanto quanto nós deveríamos estar empenhados em busca de recursos para o hospital universitário. Então não dá para a gente punir, penalizar, condenar a administração do hospital universitário, porque esse seria, talvez, o primeiro, o primeiro hospital universitário de portas abertas. Eu até vejo a necessidade de atendimento de pediatria é eminente em São Carlos. É extremamente necessária, mas o caminho não é pedir para o hospital universitário, apenas ter atendimento de pediatria, porque toda criança que é levada ao hospital das clínicas de qualquer cidade, ela passa por uma triagem prévia, não é um pronto-socorro de pediatria que funciona no hospital das clínicas, seja de Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo ou a cidade que você quiser. **VEREADOR JULIO CESAR:** Permite um aparte, vereador? **VEREADOR CHICO LOCO:** Só um minuto. Então, o que temos que colocar aqui como claro é que existe um funcionamento dos hospitais universitários, em obediência ao Sistema Único de Saúde. É claro que nós queremos ver o hospital universitário funcionar na plenitude. Mas nós não podemos desrespeitar as diretrizes do SUS. E quando a gente pede, por favor, abra um pronto-socorro de pediatria, parece uma solução imediata, mas isso empata com a desobediência ao Sistema Único de Saúde. O município teria que ter uma triagem e, a partir de triado, essa criança deveria ter realmente, a receptividade de um serviço de pediatria junto ao hospital universitário. É realmente necessário que nós tenhamos um esforço sinérgico, mas não podemos ter o pensamento perdido. Não dá para a gente ter vários rumos. É um rumo só, a Saúde de São Carlos para atender ao SUS é hospital universitário, e nós temos que lutar por isso, nós temos que nos irmanar, nos dar as mãos, todos, independente de credo, de partido político, de ideologia, de filosofia de vida. Todos nós, vereadores, temos que estar envolvidos para que o hospital universitário de São Carlos esteja funcionando. O Julio Cesar, que esteve em Brasília, tratando desse assunto, pediu um aparte. **VEREADOR JULIO CESAR:** Queria cumprimentá-lo. A reflexão, Dr. Chico, o senhor é médico, o senhor conhece muito de Saúde. A reflexão que eu fiz durante, em Brasília no Ministério da Saúde, exatamente isso. Nós temos um orçamento que é encaminhado ao hospital escola, um orçamento se for comparar até com os gastos da Santa Casa é bem mais elevado. Mas hoje mesmo, nós vimos a contratação de profissionais para o hospital escola de 40 pessoas, quatro médicos. Então, tem que haver essa discussão, o senhor disse bem, respeitando todos os pré-requisitos de atendimento... **VEREADOR CHICO LOCO:** As normas do SUS. **VEREADOR JULIO CESAR:** As normas do SUS, mas sem dúvida nenhuma, nós temos que discutir uma forma de atendimento do hospital escola. **VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**CHICO LOCO:** O tempo está esgotado. É o que tinha para hoje à tarde, muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE:** Próximo vereador inscrito, pelo tempo regimental de dez minutos, o vereador Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde, senhoras e senhores. Boa tarde às pessoas aqui no Plenário, às pessoas em casa. Agradeço, primeiramente, a Deus, a oportunidade de a gente estar aqui, vivos. Graças a Deus, e as bênçãos do senhor. Entrega do AME, Unidade de Saúde da Família do São Rafael, Unidade de Saúde da Família do Cidade Aracy, UPA do Cidade Aracy, NAI, Caps Botafogo, Cras Jockey, Unidade de Saúde da Família no Santa Angelina, Cemei Novo Mundo, Cemei Embaré, as questões burocráticas do aeroporto da Latam, Avenida do Trabalhador Sancarlense, base do bombeiro, as casas de Santa Eudóxia e vários recapes. Eu usei aqui um 'post' do nosso nobre amigo João Batista Muller que muito bem resumiu e elencou, e a gente viu como isso foi publicitado, né, e compartilhado entre as pessoas, eu já tenho, estou desenvolvendo o trabalho junto à nossa assessoria, de uma forma que a gente está tentando resumir um volume muito grande a respeito dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos na nossa cidade de São Carlos. Por exemplo, eu, na semana passada, eu tive um momento, junto à Guarda Municipal, onde, acredito eu, sim, o projeto de lei do Marquinho Amaral, é o programa de inclusão digital lá na base avançada da GM, a gente teve a aula inaugural, coisa que a gente ficou bem satisfeito, bem feliz. Eu tive, ao longo desses 45 dias, visitando as secretarias e me capacitando e me informando com vários dados, várias informações, a respeito do trabalho que o governo vem fazendo, trabalho da Prefeitura Municipal de São Carlos. É parte do trabalho nosso como legislador, como vereador, como fiscalizador, para a gente participar e a gente requerer informações, porque o cidadão, ele tem direito de saber, né, direito de ser informado, e ao mesmo tempo, que eu enalteço aqui, frisando alguns pontos positivos e algumas conquistas, nobre presidente, também faço uma crítica construtiva. Entendam o que eu vou dizer, que eu sei que isso chegará ao Paço. Muito longe de imaginar qualquer outro tipo de postura que não seja a melhor possível, mas sim, por uma postura de talvez uma incapacidade estrutural, não é, onde a gente haveria e deveria de observar. O governo da cidade de São Carlos, ele informa, ele comunica, ele publicita os seus feitos de uma maneira muito branda e para não dizer e, para não adjetivar de outra forma, para não ter interpretações equivocadas. Eu, como publicitário, formado há mais ou menos... formado há... Tenho 44, formado há 21 anos já. Acho isso uma infelicidade. Uma infelicidade, porque ao longo de todo esse processo de poucos 40 dias, que eu estou presente à Câmara, e conhecendo o que nós estamos adentrando, melhor dizendo, à vida pública, né, e visitando esses equipamentos e tudo mais, eu fico imaginando e assim, a gente percebe, né, que existe uma percepção da população de um Executivo fraco, de um Executivo que não trabalha da forma que está trabalhando. Eu estava, como vocês podem perceber, eu tenho o cabelo bem curto. Fui cortar o cabelo, hoje, 11h30 da manhã. E a minha barbeira, ela é uma barbeira, ela estava dizendo... ela me disse exatamente o seguinte e o Wagner estava do meu lado, ela falou assim para mim: "Dani, eu estou vendo tanta coisa que está acontecendo na cidade de São Carlos. Mas tanta coisa que está acontecendo." É óbvio que nós temos eixos estruturantes na cidade que são importantíssimos. E eu, como filho de médico, meu pai, Dr. Normando, pediatra, que exerce a medicina há 52 anos, e desses 52 anos, 40 anos aqui em São Carlos, nós sabemos que a Saúde é um problema sério, um tendão de Aquiles para cada municipalidade. O recape também é um ponto nevrálgico, e a gente sabe disso todas as vezes que a gente pega o carro



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

da gente, a gente sai de casa e de repente passa por um buraco, aqui e ali, e a gente reclama e, às vezes, a gente fala até alguns palavrões. Mas alguns trabalhos estão sendo feitos. Eu queria dizer o seguinte, quando a... hoje, né, exemplificando, porque está viva na minha mente aqui, ela dizia o seguinte: "Tem muita coisa que está acontecendo, mas a gente não consegue ver, a gente não vê, a gente não tem acesso." Obviamente, pelo contato, pela amizade e pela proximidade, fazendo parte das mídias sociais minhas, e a gente começa a publicitar, a gente começa a adentrar na vida pública, eu fico pensando o seguinte: existe uma responsabilidade latente, iminente, muito grande, não é de comunicar, não é de defender um governo. Mas é de informar uma população. O João Batista Muller, é incrível. Eu vou falar para vocês, eu margeava a vida política, eu margeava o entendimento da gestão pública daquilo que acontece. Não estou querendo dourar a pílula, não estou querendo dizer, nem advogar para um ou para outro, mas existe, existe uma cidade de São Carlos, que muitas pessoas às vezes não conhecem. Porque também a gente tem o nosso roteiro de vida, indo para cá e para lá e que às vezes se repete e se multiplica, o nosso ir e vir que, às vezes, quando a gente pega e visita esses equipamentos públicos, passa rápido o tempo mesmo. A gente visita os equipamentos públicos, então, existe. Existe um trabalho sendo feito. E eu coloco aqui um ponto que me preocupa, que me preocupa, porque o cidadão, ele tem o direito de ser informado, porque ele paga impostos e impostos caríssimos no bolso do contribuinte. E muitas vezes, a gente reclama com muita propriedade, mas a gente deve também entender que existe um trabalho que está sendo feito. E que eu acredito principalmente, não é vontade, não seria vontade do Executivo caminhar os passos que se caminham na velocidade em que se caminha, porque eu tenho certeza que o Executivo gostaria de caminhar e de andar, na verdade, de correr, entretanto, isso não é possível, porque tudo tem que ser feito com responsabilidade fiscal, com responsabilidade financeira, porque depois, meus queridos, é o CPF do secretário, o senhor sabe disso. É o CPF do prefeito, como a gente viu essa semana, dois ex-prefeitos que tiveram algumas condenações, que serão, e terão seus próximos 10/15 anos, respondendo um certo tipo de peso, de problema, nas instâncias maiores. Então, coloco aqui a minha crítica, o meu ponto positivo e negativo, que a gente precisa ter um trabalho de comunicação mais eficiente, observando, claramente, o quadro que se tem hoje e que a gente precisa informar melhor a população. Eu fico satisfeito, eu não fico feliz, né, mas eu fico satisfeito com o trabalho que está sendo realizado. Como eu disse a vocês, estou aqui no... não estou advogando ninguém, por mais que algumas más línguas, algumas bocas fétidas, né, dizem a respeito da minha pessoa por ser suplente. E que eu seria, talvez, um grande advogado aqui da administração. Muito pelo contrário. Vocês não me conhecem. Vocês não sabem quem eu sou [interrupção no áudio]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Para concluir, por gentileza. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Gentiliza, meu caro. E ao longo do tempo, a gente se conhecerá um pouco mais. Eu agradeço aqui o momento e faço votos que a gente comece, aí sim, como governo, como vereador, e na crítica que eu faço aos responsáveis que a gente trabalhe de uma forma mais exígua, de uma forma mais assertiva. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais membros da Mesa Diretora, Cumprimento as vereadoras, neste momento, a Laide, os colegas vereadores também, aos servidores dessa Casa, às pessoas que nos acompanham, à imprensa. Muito boa tarde a todas e a todos, como de costume. Sr. Presidente, todos nós que





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

andamos na cidade, sabemos os desafios vividos por São Carlos, não é? Repetidamente, subimos os vereadores nessa Tribuna, para elencar pontos em que a administração deveria tomar mais cuidado. A zeladoria urbana, como o vereador João Muller costuma dizer, é um dos pontos críticos, porque é o que aparece, né? Quando o morador de São Carlos tem um mato na rua da casa dele, na calçada, um terreno público, ou mesmo um terreno particular, que não tem sido fiscalizado pelo Poder Público, fica evidente o problema. É muito fácil para aquele cidadão atacar a prefeitura. São coisas que aparecem, são evidentes, óbvias, que qualquer um consegue notar. Por conta disso, é claro que um prefeito que pretenda fazer uma boa gestão, que pretenda ter uma boa avaliação da população, deveria ter um cuidado especial com essa área. Claro, com muitas outras também, mas que com a zeladoria urbana, muito. Nós estamos cansados de ouvir as pessoas nos procurando para dizer o seguinte: "Olha, o ecoponto, lá perto da minha casa, não tem condição." Quem dos vereadores aqui presentes, todos já ouviram isso, e a população nos busca, não é, com razão, não é? Esperando que algo seja feito, mas de janeiro de 2017, vou dizer de quando estou aqui, Sr. Presidente, de janeiro de 2017 para cá, dois anos e meio, o que nós vemos são problemas atrás de problemas. No ano passado, retrasado, nós vemos, até fogo era colocado nos ecopontos. Um perigo. Não só o meio ambiente, mas também a população que vive, que mora perto desses locais ou quem transita ali. E os problemas não se resolvem. Agora, nesse final de semana, no sábado, veio a notícia, a contratação de uma empresa, a tomada de preço pelo menos. Uma empresa que vai remodelar, vai fazer a gestão, que vai... que promete, né, mudar a situação dos ecopontos na cidade. Empresa Costa e Costa. O que não dá para esperar, não é, é que São Carlos tenha o mesmo problema de dengue que tem em Araraquara. É claro que por bem, não é, parece que o ponto alto, né, maior perigo que é o verão que são as chuvas concentradas, nos parece que, em um primeiro momento, já passou isso. Mas Araraquara vive uma situação caótica, como São Carlos viveu não muitos anos atrás, com milhares e milhares de notificações, e também de casos confirmados de dengue. Agora, andando pela cidade, e aí, deixando de lado, né, a fala estritamente relacionada aos ecopontos, os serviços públicos também deixam a desejar. Ué! É claro que em 2017, quando entrou o Airton, aí era abandono total. Não tinha um ponto da cidade que o serviço estivesse feito ou bem feito. De lá para cá muita coisa mudou, é verdade. Não está mais aquele absurdo, absoluto abandono, mas ainda tem muita coisa para fazer. Eu fui ao São Carlos VIII, no final de semana, a pedido de pessoas, de amigos que tenho naquele bairro e, de fato, ali uma esquina próxima aos predinhos, eu chamo de predinhos, como os moradores de lá também assim chamam a localidade. Lixo, lixo, lixo, lixo, entulho, entulho, móvel. Absurdo. Acumulado. E a prefeitura não faz. Não tira. Aí, teve uma ação social lá, algumas pessoas, moradores se juntaram e limparam a localidade. Terminou, eu fui embora. Eu fui visitar um outro amigo na rua de trás, Baiano. Um amigo que tenho lá na rua de trás, ele falou para mim: "Olha, tem como aqui na praça, aquela Praça das Mangueiras", como popularmente é chamado, "tem como ver aqui? Porque...". Eu não tinha notado, mas na esquina da Praça das Mangueiras um absurdo também de móvel velho jogado. Aí você sai de um lugar que você acabou de fazer a limpeza, você vai na rua de trás cumprimentar um amigo, ele te lembra também dos outros lugares. E quem passou, recentemente, ali no ecoponto do São Carlos VIII sabe do que estou falando. Aquilo é qualquer coisa. É ponto de qualquer coisa, menos ecologia, né? Não é... não tem nada de eco aquilo. Agora... precisa, se esse prefeito pretende ainda, de alguma forma, rever esse entendimento que a população, o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

conceito que a população tem sobre ele, dar mais atenção a esses pontos, a esses pedidos da população. Eu vou dar um exemplo aqui de algo que não tinha subido até que para discutir ainda para falar. Lá no Cidade Aracy, uma família me procurou em dezembro do ano passado, dezembro de 2018, para falar de uma rua. Eu fui lá, né... Rua Ezília Buonodono Moço, Buonodono. A hora que eu olhei para a rua, eu até achei que tinha algum engano, porque tem árvore crescendo no meio da rua. Não é aquelas bananeiras que às vezes o cidadão planta para marcar um buraco, né, para que ninguém caia. Tem árvore crescendo no meio da rua. O asfalto foi feito até uma parte da rua. E dali para a frente, não pavimentaram, ficou na terra. Resultado disso: o mato cobre a gente. E a pessoa, ela não consegue entrar na casa dela mais. Eu quando vi aquilo da primeira vez, eu não acreditei, eu pensei: "Não, a rua não vai até lá, né? A rua deve acabar aqui, junto com o asfalto e aquilo lá é ocupação irregular." Qualquer pessoa que fosse lá ver ia imaginar isso num primeiro momento, porque não é possível que deixaram a árvore crescer no meio da rua. Mas eu me dei ao trabalho de buscar na secretaria de Habitação o mapa do lugar. E pegar uma trena, para ter certeza de que aquilo ali era a rua. E o resultado é que é rua, é rua de São Carlos e tem árvore. Aí, chamei a secretaria de Serviços Públicos, o Everaldo, responsável pela manutenção viária, ele foi comigo. Ele falou: "Nossa!" Ele se assustou também quando viu aquilo, e falou: "Pode deixar, vamos resolver isso daí." Isso há meses atrás. Há meses atrás. Recentemente, no outro final de semana, encontrei com ele, eu falei: "Everaldo, precisa resolver o problema daquela rua." Não é para mim, você não está fazendo um favor para mim, não é? É para a cidade. Não é a rua da minha casa. É uma rua qualquer de São Carlos, em que as pessoas precisam, têm o direito. Para vocês terem ideia de... para que se tenha uma ideia do ponto que se chegou de tanto a vegetação está lá daquela rua, sabe o que eu ouvi? Ele falou: "Olha, vereador, de fato, a gente precisa fazer o serviço lá, mas estou preocupado com aquelas árvores que cresceram no meio da rua, eu preciso que vá algum fiscal da prefeitura dizer se nenhuma delas é de preservação, né?" Está de tal ponto a altura que chegou a árvore, não está na calçada. Não estou falando uma árvore na calçada, não estou falando em um terreno, né, público ou particular. Estou falando que é no meio da rua. O asfalto parou aqui e daqui para a frente começou crescer o mato. E agora, está preocupada a prefeitura se a árvore que está no meio da rua não precisa ser preservada. Ele falou: "Vereador, seu eu vou lá e corto essa árvore e depois, por motivos ambientais essa árvore não poderia ter sido cortada, eu me complico." Eu falei: "Pelo amor de Deus, não vamos nos complicar, porque defensor do meio ambiente eu também sou, mas vamos levar alguém que entenda para que dê uma solução para aquele lugar, porque se não, vamos desapropriar as casas ali que estão em frente à árvore preservada, e vamos, né, tornar aquilo mais um parque municipal." Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu ouço Vossa Excelência falar, eu estou aqui me lembrando, né, de uma preocupação dos pequenos agricultores que tinha que fazer a roçada no pasto, porque quando chegava uma determinada altura, você tinha que realmente, pedir autorização para o Ibama para fazer o corte. Então é o que está acontecendo em alguns pontos da nossa cidade. A prefeitura tem sido omissa na manutenção de alguns pontos da cidade. Eu até cito um exemplo, um terreno público enorme que tem ali na Rua Alberto Lanzoni, próximo da igreja Santo Expedito, virou uma floresta aquilo. Eu acho que se a prefeitura chegar lá hoje, cortando, realmente, ela poderá ter um problema. Talvez, seja a preocupação do colega, do munícipe. Obrigado. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Importante a preocupação do Everaldo, né, de fato, né, não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

se pode cortar árvores de qualquer forma sem prévia autorização. Mas não podemos deixar assim na frente da casa de uma pessoa, né? Ali, tem o carro, tenta entrar com o carro, falei para a pessoa, se derruba a árvore com o carro, vai preso todo mundo. Julio. **VEREADOR JULIO CESAR:** Tempo...o tempo... apenas... vai concluir, né? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É o tempo para Vossa Excelência concluir, se Vossa Excelência quiser passar, ele vai concluir lá. **VEREADOR JULIO CESAR:** Observação rápida. Esta fala demonstra o que está sendo a gestão de São Carlos, no momento. Isso é o reflexo da gestão que temos em São Carlos, infelizmente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado. Quando a árvore chega ao ponto, né, de ter que se fazer uma avaliação se pode ou não ser cortada, é porque, realmente, é muito tempo a prefeitura não passa por ali. O mato virou árvore. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, senhores e senhoras presentes, a imprensa, todos que nos acompanham, boa tarde. Eu vou tentar ser breve aqui, mas não poderia deixar de falar aqui e passar esse recado às pessoas ali do Paulistano, que há um mês, vêm me ligando para eu ver a situação que se encontra aquele campo de futebol, ali, que é o campo Alberto Dunk Filho, um campo de futebol que tem ali no Paulistano, que já foi muito usado, inclusive, na época do paulistinha, né? Estivemos lá essa semana. Pude ver a situação que ali se encontrava, tem pessoas morando dentro daquele... aonde seria o vestiário, e o mato está alto, as pessoas, vizinhança ali, reclamam bastante. As calçadas entorno ali também estão com o mato muito alto e fora o lixo que tem ali. Então, fomos essa semana para ver. Falei para eles que eu ia procurar o secretário de esporte, para ver se tem solução. E para quando seria essa... essa reforma, essa melhora ou pelo menos, uma limpeza ali. Conversei com o secretário Edson Ferraz. Ele confirmou para mim que tem uma emenda de R\$ 226.912,23, que é uma emenda de um deputado para a reforma daquele campo. Então, eles já estão trabalhando nisso. Esse é o que eu quero passar para aquelas pessoas...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vossa Excelência me permite um aparte? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Pode falar. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero colaborar com a fala de Vossa Excelência e dizer que a emenda é de autoria do ex-deputado federal Paulo Maluf. Foi uma solicitação que eu e o vice-presidente da Liga São-Carlense de Futebol, o Cesinha Maragno, fizemos ao então deputado Paulo Maluf, em uma visita que ele fez a esta Casa, quando eu era presidente da Câmara ainda, ele esteve aqui, nós solicitamos, e anos depois, ele liberou. O governo anterior perdeu essa emenda. E agora, essa emenda está sendo recuperada pelo atual governo. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Muito bem. Gostaria até que o vereador Marquinho Amaral nos ajudasse para que a gente, o mais rápido possível, pudesse ter aquele campo ali revitalizado, reformado. Uma outra questão que eu quero entrar aqui - e eu creio que vai deixar algumas pessoas com um ponto de interrogação - eu estou aqui na minha mão o mapa, onde vai ser feito o recape daqueles R\$ 5 milhões que a gente aprovou, cinco milhões e alguma coisinha, que era da Secretaria de Trânsito. Esse dinheiro vai ser para recape. E a Secretaria de Obras lançou o mapa com as ruas que serão feitas. Em cima desse mapa, eu comecei a ir ver as ruas, se realmente precisam de um recape. Por incrível que pareça, as duas primeiras ruas que eu fui visitar, uma delas está aqui, olha, não tem nenhum buraco na rua. Nenhum buraco na rua. Realmente, é uma rua que está com asfalto vencido, sabemos disso, mas não tem buraco na rua. Eu creio aqui que a maioria dos vereadores já receberam várias e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

várias reclamações, inclusive eu vi um vídeo, eu acho que não sei se foi essa semana ou semana passada do Leandro lá no Jardim das Torres, ao qual eu já fui, fiz vídeo lá também. Agora, você imagina, assim, as pessoas esperando um financiamento aí para fazer um recape, pessoas essas que estão com a frente das suas casas sem condições de passar ali, de andar, esperando que a gente aprove um dinheiro para fazer um recape, aí a hora que você vai olhar algumas ruas que não... não há necessidade. Isso causa uma revolta. Então, essa semana eu estarei vendo as outras ruas, se há, realmente, necessidade de todas essas ruas, que estão aqui no mapa, ser recapeada. As duas primeiras ruas que eu fui, são as ruas ali na Lagoa Serena, a Rua Milton Micucci, ela tem um buraco na esquina que daria para fazer um tapa-buraco. Realmente, está com o asfalto vencido, mas o asfalto está em perfeito estado, assim para o carro passar e não haveria necessidade de mais de cem metros de recape, sendo que nós temos um exemplo aquela rua lá no prolongamento, no prolongamento não, no Jardim das Torres que não tem condições de andar. Então, não seria mais viável fazer essas ruas do que fazer ruas que só estão com o asfalto vencido? **VEREADOR JULIO CESAR:** Um aparte? Eu não resisto, não vou ter tempo de usar a Tribuna, mas o senhor colocou bem e ainda bem que o senhor está atendo a ver as ruas que estão relacionadas na Secretaria de Obras. Agora o senhor está achando um absurdo. O senhor tem toda a razão, é um absurdo querer recapear uma rua que não há necessidade. Foi investido recurso que a população paga, isso é um financiamento. E vai recapear uma rua que não tem necessidade como o senhor está colocando. Agora pior do que isso, mais absurdo ainda, vereador, tomara que o senhor não se depare com isso, é recapear rua e dois dias depois abrir a rua para consertar vazamento. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** É, esse é um problema grave que não só nós, mas acho que todo mundo está aí reclamando, né? Uma outra questão também, que depois de eu rever essas ruas que estão sendo... estão no cronograma aqui que foi colocado, já publicado, esse cronograma né, do... do recape, eu vou terminar de ver algumas ruas e vou expor essas ruas que não precisam, não são urgente... Se a gente for andar na cidade inteira, eu acredito aqui que todos os vereadores já receberam situações de ruas intransitáveis. Um outro caso também, já estou fazendo vários vídeos, eu vou mostrar ruas que foram feitos tapa-buracos de 2017, 2018, que hoje, já não têm mais condições de andar, porque já está todo esburacado novamente. Então, essa semana, e eu continuo vendo esse mapa aqui, esse cronograma. Eu vou ver todas ruas e vou sim reclamar com o secretário de Obras. Muito obrigado, presidente. [troca de presidência]. **PRESIDENTE AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Tendo encerrado o expediente desta tarde. Concedo a palavra ao presidente dessa Câmara, que falará em nome do seu partido, vereador Lucão Fernandes. MDB. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre vereador Azuaite Martins de França, no momento, está presidindo essa Sessão, Vossa Excelência que já passou... já teve a oportunidade também de fazer gestão na presidência. Quero cumprimentar os demais vereadores, cumprimentar a vereadora Laide das Graças Simões, população que nos acompanha de casa, pessoas que vêm a esta Câmara para acompanhar os nossos trabalhos. Eu confesso que eu tenho feito uma luta muito grande em todas as necessidades que têm batido na porta da nossa população, mas de uma maneira muito especial, a saúde pública de São Carlos. E eu fiz alguns requerimentos e dei entrada, que eu quero agradecer aos Srs. Vereadores por ter assinado de urgência, a respeito do hospital escola. Eu até poderia fazer uma comparação desse hospital como se fosse uma Ferrari dentro de uma garagem, onde você paga todas as taxas de seguro, você paga licenciamento, mas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

você não usa. Você não usa essa Ferrari. E ela fica ali para embelezar. E embelezar, inclusive, os olhos daqueles que passam em frente a essa casa e ficam admirando a beleza dessa Ferrari. Eu confesso a vocês que de perto, nunca vi uma Ferrari, de perto. Mas eu vejo comentário que ela é uma coisa magnífica. Então, eu comparo o hospital escola como se fosse uma Ferrari. Por que estou dizendo isso? Será que a população da nossa cidade tem acesso a esse hospital? É como se fosse a Ferrari em uma garagem. A gente não consegue usar essa Ferrari. Uma máquina na mão, o potencial que tem o motor não sei de quantos cavalos que fala que tem uma Ferrari, mas está em uma garagem. Esse hospital que nós temos aqui há quantos anos. Lutas travadas por alguns ex-vereadores dessa Casa para que um dia, pudéssemos ver em pleno funcionamento esse grande hospital escola da nossa cidade. Então, eu estou fazendo alguns requerimentos, buscando algumas informações até do contrato que foi firmado entre a prefeitura e o hospital escola. E uma das minhas perguntas é por que nós não podemos ser 24 horas no hospital escola, pelo menos para pediatria? Se não pode 24 horas, pelo menos 12 horas, mas nós não podemos mais ficar assistindo à população da nossa cidade, Srs. Vereadores, homens e mulheres compromissados com a cidade de São Carlos, que formam esse Parlamento. As nossas UPAs estão abarrotadas de pessoas. A Santa Casa, abarrotada de pessoas. A prefeitura ainda encontra dificuldade nos seus processos de contratação, não consegue organizar a Unidade Básica de Saúde, que é da onde deveria se iniciar todo o processo de reorganização. As nossas Unidades Básicas de Saúde. As USFs, e ainda tentaram fazer que a Santa Casa fechasse as portas e atendia... e atenderia somente por referenciado. Então, é uma das minhas perguntas que eu estou fazendo, a esse grande hospital escola, a essa grande Ferrari que a gente não consegue usar! É linda! É magnífica! É admirada. E aos olhos de quem fica olhando, é de impressionar. E o hospital-escola, muitas vezes, passo pela rodovia, quando eu vou para a casa da minha sogra, fico olhando. Mas nós não conseguimos adentrar, os nossos filhos, as nossas crianças, a população da nossa cidade, o vosso pai é pediatra, um homem que lutou a vida toda, entregando dias e noites em favor de atendimento para essas crianças, até hoje, desculpa lhe falar, mas já tem uma certa idade avançada e continua prestando serviço, para a população da nossa cidade, enquanto isso, nós vemos lá o hospital que não consegue abrir as portas [interrupção no áudio]. Me acrescenta mais uns minutinhos? A gente não consegue entrar! **PRESIDENTE AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Conclui, Sr. Presidente. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, eu quero aqui e vou concluir, eu quero aqui pedir apoio, porque sei que tenho, eu sei que tenho, total dessa Casa de Leis para que nós possamos, juntos, depois dessas respostas chegarem aqui nessa Casa, aí, nós vamos ver qual esfera que nós vamos... nos posicionarmos, buscar apoio, buscar ajuda para que nós possamos abrir aquele portão, para que pelo menos as nossas crianças, se não for 24 horas, que seja 12 horas, se não for 12 horas, gente, que seja pelo menos por oito horas durante o dia. Abra as portas do hospital escola! Pelo amor de Deus! Muito obrigado pelo tempo que foi excedido em minha parte, vereador Azuaite. [aplausos]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Muito bem, presidente. É isso aí. **PRESIDENTE AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Ainda em nome da sua legenda, das suas legendas, vereador Julio Cesar pelo Partido da República. Cinco minutos. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Presidente em exercício, vereador Azuaite, demais vereadores, população aqui presente, a imprensa, quem em casa nos acompanha, muito boa tarde. Não teria o tempo para usar a Tribuna dessa Casa. Estou fazendo em nome do partido, para relatar a ida, a última



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

semana, a Brasília. Representando também as demandas do vereador Gustavo Pozzi, quando sentamos e fomos buscar as alternativas e soluções para os problemas que nós temos na cidade. Sr. Presidente, eu estive também, como disse, no Ministério da Saúde e disse ao vereador Chico Loco. E todos que usaram a Tribuna dessa Casa, quando fala dos recursos que nós buscamos fora, né, do contexto municipal, e vamos no contexto estadual e federal, esses recursos, é óbvio que nós buscamos para os problemas que a cidade enfrenta. O hospital escola foi um dos temas que levei também para debater junto aos responsáveis representantes de nós, paulistas, lá no Distrito Federal. Impressionante quando eu vejo alguns dizendo assim: "Mas o recurso do hospital escola é federal." OK. Quem paga? Está bom. E quem paga? Quem paga é a população, que já paga uma carga tributária tremenda e tem esses problemas a enfrentar. É óbvio que se nós pegarmos o quanto se investe no hospital escola e o que ele retribui em serviço para a comunidade é muito pouco. É muito pouco. Acabei de mencionar a contratação que saiu hoje; hoje, o hospital escola contratou 40 profissionais. Dos 40, quatro são médicos. Quer dizer, um setor administrativo, que eu vejo, infelizmente, ocupado de uma forma às vezes equivocada, porque se o objetivo é atendimento, né, se preocupa mais com a parte administrativa. Eu sei que tem essa preocupação, mas tanto assim. Se compararmos o número de atendimentos que nós temos hoje na Santa Casa e o número de investimento que nós temos em relação ao hospital escola os dois é desproporcional. Então, tem que haver esse debate. Nós temos que buscar solução para esses problemas. Agora, nós também temos que ter a responsabilidade. Por que sabe quem paga o preço? Sempre a população. Nós tivemos aqui, por um período mais de um ano, vereador Marquinho, duas UPAs fechadas, tivemos duas UPAs fechadas. Foi só isso que aconteceu, as UPAs ficaram fechadas, mortes ocorreram, a gente sabe disso, problemas ocorreram. Acabou o problema? Não. Tanto é que o secretário de Saúde estava em Brasília no mesmo período que eu e sabe que o município vai ter que devolver recursos ainda para a União. Que ainda eu comentei lá no início do fechamento das UPAs. Quando eu disse da necessidade de estar atento e reabrir a UPA o mais rápido possível. Esse período todo, vereador Robertinho, quem vai pagar a conta? Vai ter que devolver recursos para a União, porque os recursos que eram enviados à UPA, eram direcionados para a UPA e tem que devolver. Infelizmente, infelizmente, o secretário tem essa informação. Ele foi buscar outras coisas. Mas recebe essa notícia, vai ter que devolver recurso. E passa de milhão, né? Quem paga a conta? Infelizmente, é o são-carlense. Somos todos nós. Olha como é uma... quando se tem uma gestão ineficiente, olha o que acontece. Esse é o meu ponto de vista. E quando nós temos algumas atitudes tomadas que vão refletir, não refletem no gestor. É óbvio que terão processos vindos depois, mas quem paga toda essa conta é a população. Infelizmente, às vezes, paga com a própria vida. Não só com impostos. Que quando nós tivemos, infelizmente, essas UPAs fechadas, nós sofremos demais. Agora, a reflexão que eu pedi aos deputados que representam o estado de São Paulo, de ver essa... a relação que tem a importância que tem essa região central, principalmente aqui que atende outros municípios da área da saúde. A Santa Casa hoje é estruturante. Atende os outros municípios, mas infelizmente, o recurso maior fica na União. E não se discute os municípios onde o problema acontece, né? Infelizmente, nós estamos falando de reforma previdenciária, temos que ter reforma política, mas sem dúvida nenhuma, uma reforma tributária, essa divisão de recursos, infelizmente, só prejudica. Nós ficamos sempre à mercê da vontade ou boa vontade dos nossos representantes. Que infelizmente, se me permite [interrupção no áudio].



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**PRESIDENTE AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Concluindo, vereador. **VEREADOR JULIO CESAR:** Se permite para concluir, infelizmente, nós não temos essa representatividade que nossa região merecia. Nós ficamos à mercê da benevolência de outros representantes de outras regiões, para que possam pensar a nossa querida região central de uma forma diferente. E digo, toda gestão ineficiente o reflexo, infelizmente, quem paga a conta é o cidadão e é o que acontece hoje na nossa cidade. **PRESIDENTE AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pelo Partido Socialista Brasileiro, o vereador Leandro Amaral. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, boa tarde, boa tarde aos colegas do Plenário, boa tarde à população que está assistindo presente aqui, e boa tarde a vocês, que esperaram até agora para chegar a vez do Leandro em casa. Obrigado. Infelizmente, amanhã, novamente eu vou sentar e encarar um juiz, mais uma vez o criminoso de São Carlos vai encarar um juiz. Leandro Guerreiro, mais uma vez, pela 11ª vez, porque é assim que os criminosos têm que ser: têm que sentar na frente do juiz e responder pelos seus atos. E, no caso, aqui em São Carlos, eu sou o mais criminoso. Já superei até o meu pai, que realmente dava motivo para encarar o juiz. O Sr. Mário, que é o promotor de Justiça, que é esse figurinha aqui, olha. Olha bem a carinha dele. Eu quero que vocês olhem bem a cara dele. [Por favor, Emílio, já conversei com o presidente da Câmara aqui. Pode dar uma focada aqui. Eu quero que quem está em casa veja a carinha desse promotor de Justiça aqui. Faça um favor]. Ministério Público de São Carlos, que não pode levar a culpa pelo ato de qualquer outro promotor. [Pode dar zoom aí. Já pedi para o presidente da Câmara, já autorizou]. Que palhaçada é essa? Sr. Lucão Fernandes, Sr. Lucão Fernandes, eu quero que foque a cara do promotor aqui ou a Câmara Municipal está de acordo também agora com o MP? O presidente falou para mim aqui que não tinha problema. Então, presidente, venha aqui, Lucão Fernandes, e fala que não quer que mostre a cara do Sr. Promotor Mário aqui, Rodrigo Venâncio. Qual o problema de mostrar? Quem está com medo de quem aqui? Eu assumo o que eu faço, rapaz. Eu queria que congelasse, porque foi tratado aqui, eu pedi para o presidente, pedi e autorizou, não falou nada aqui na minha frente aqui. [ Não, a culpa não é sua, Emílio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência, vereador Leandro, pode conferir... **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Por que estão querendo barrar? Porque aqui dá foco... [ Não, não. Pode dar mais. Não façam isso não. Não vamos passar o pano, não]. Está vendo, é esse rapazinho aqui, promotor, Sr. Mario, promotor de Justiça do Ministério Público, olha bem a carinha dele aqui. Olha bem a carinha dele aqui. Eu vou mostrar a outra foto aqui quem conhece. Se acha acima do bem e do mal, não é, Sr. Mário? O senhor se acha acima do bem e do mal, não é? Mas não para cima de mim, rapaz! Esse cidadão aqui, esse elemento travestido de promotor público, travestido... esse elemento aqui. Está me acusando. É o acusador, está dizendo que eu cometi abuso de autoridade. Primeiro, que nem autoridade eu me considero. Segundo que o senhor não estava lá, irresponsável, acusador. Segundo que você não estava lá. Terceiro que o senhor nem me chamou, para eu dar algum depoimento para você perguntar o que aconteceu na escola. E quarto, estávamos em quatro vereadores e a imprensa, e o sindicato Sindspam, covarde, que presenciou tudo, e não é capaz de abrir a boca a favor da Justiça, para falar que realmente não teve nenhum abuso de autoridade. Eu vou mostrar para o senhor. Dimitri, me faz um favor, eu sei que posso contar com você aqui. Vou mostrar para o Sr. Mário. Ele trouxe uma palavra bonita em 2014, quando eu fiz uma denúncia que 23 crianças ficaram de castigo, aí o promotor veio com a palavra vexatória. Veio falar bonito.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Depois de dois anos, ele arquivou com todas as provas. Disse que não tinha indícios, que as crianças não ficaram para proteger o Altomani e a Beatriz Tolentino. Esse daqui, olha. Promotor de Justiça. Faz favor, eu vou mostrar para ele qual a diferença de abuso de autoridade. Primeiro, esse cartaz aqui que coloca um cristão sendo agressivo... agredindo com a bíblia [Por favor, dá um foco aqui]. Agredindo duas mulheres que talvez seria da religião de umbanda ou candomblé, está pondo um cristão ou um católico aqui para bater em duas mulheres. Eu não concordo com isso. E se nós trocarmos a imagem, que põe o promotor e duas criancinhas, e o promotor abusando de criança, Sr. Mário? E se eu pôr a sua cara, rapaz, o senhor abusando de criancinha, ou pondo elas de castigo? Eu vou mostrar a diferença. Um cartaz estava na escola, com outro cartaz referente ao LGBT. Eu peguei, estava um tumulto, estava uma perturbação e a escola no mês da eleição, esquerda contra direita, Haddad contra Bolsonaro. E a escola querendo usar todo mundo contra o Bolsonaro, e usando esses cartazes. Eu peguei e vi a bagunça no corredor, arranquei, retirei o cartaz e levei para a sala da diretora, que era para ela ter feito isso. E o vereador Edson Ferreira, vereador Lucão, presidente dessa Câmara, e Moisés Lazarine e o sindicato podre do Sindspam, estavam presente, e viram que foi isso que aconteceu. Agora, seria abuso de autoridade, Sr. Mário, se eu pegasse o cartaz, que no caso vai simbolizar sua carinha aqui, [falha no áudio], por favor. Isso seria talvez um abuso de autoridade se tivesse rasgado o cartaz ou danificado. Ou, talvez, Sr. Promotor, se eu tivesse aqui e desse uns tapas na sua cara, rapaz. Você virou as costas para 23 crianças. Hoje, olha a denúncia que estou fazendo aqui: a Casa Abrigo, hoje, onde o Conselho Tutelar coloca as criancinhas que perderam a guarda dos pais estão vulneráveis, estão expostos à droga e ao sexo, e o que que o Sr. Mario, promotor de Justiça, está fazendo referente a isso? Eu fui procurado por funcionários da Casa Abrigo, eles têm vídeo. Eu fui procurado pelo Conselho Tutelar. O que o senhor está fazendo? O senhor quer fazer bonitinho para quem, Sr. Mário? Amanhã, eu vou ter que repetir tudo isso na sua cara, olhando para você. E se conseguir uma algema, eu vou levar. Mas eu vou perguntar para o juiz se vai ser para mim a algema ou se vai ser para você. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador que se inscreveu para usar o tempo do partido, vereador Azuaite Martins de França, por até cinco minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. Falando em nome do meu partido, o Cidadania 23, que em 23 de março, o PPS, reunido em Brasília, optou por uma nova formulação partidária e passou a adotar o nome Cidadania, acompanhada do número 23. Naquela ocasião, o partido formulou e aprovou uma carta de princípios que entre alguns tópicos estão os seguintes: a visão de que a cidadania se constrói em oposição à polarização política e a favor do diálogo e da convergência. O PPS, agora Cidadania 23, se compromete em construir uma cultura de solidariedade e de paz. O PPS, agora Cidadania 23, acredita no acesso à Educação como principal vetor da cidadania. Isso quer dizer que no eixo da visão política do Cidadania 23 está a Educação, porque é pela Educação que se constrói a cidadania, e a cidadania é a essência do partido Cidadania 23. Dessa maneira, o Cidadania 23 não pode de maneira alguma se conformar com os cortes que a Educação já está sofrendo. Alguns vereadores, com muita propriedade, disseram: "Puxa vida, no passado, governos anteriores cortaram verbas da Educação e muita gente se calou, porque pertencia ao partido daquele governo que cortou verbas". Eu posso dizer o seguinte: Eu, Azuaite Martins de França, cidadão; eu, Azuaite Martins de França, então líder do Partido Popular Socialista; eu, Azuaite





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Martins de França do Cidadania 23, tive a mesma posição histórica com relação a isso. De apoio à Educação, de defesa da Educação, e o entendimento de que é pela Educação que a gente pode construir o desenvolvimento e que a gente pode transformar essa população brasileira, em um povo, no povo brasileiro. Com identidade própria, com cultura própria, com tolerância, em defesa da paz, da transparência e em defesa desse país. Ora, não faria sentido eu vir aqui dizer essas palavras, enquanto muitas pessoas depositam as suas esperanças na capacidade de mobilização daqueles que se preocupam com a Educação. Amanhã, nas principais cidades brasileiras, e nós na capital desse estado, o estado de São Paulo, me furtar a estar presente à manifestação que vai se dar na Avenida Paulista, em frente ao Masp. Lá estarei com outros professores, com outros democratas, concidadãos, procurando construir a cidadania e procurando mostrar ao país, que não é com essa visão que o atual governo tem, e não é com os métodos que o atual governo caminha que se vai privilegiar a Educação, que vai se construir o futuro. Permita, presidente. Muita gente criticou as universidades, que lá existe bagunça, existe pichação, esqueceram de dizer que tem gente que não trabalha e tem mesmo, mas esse é o prato negativo da balança. É preciso ver o prato positivo da balança. A construção da ciência, da tecnologia, aquilo que as pesquisas proporcionam para o país e para o mundo, aqui em São Carlos, na USP, na federal, na Embrapa. Os nossos centros de pesquisas nas nossas universidades. Esse é o peso importante, essa é a contribuição importante. Então, eu tenho que defender o lado propositivo, o lado bom da coisa, o lado que faz crescer, o lado que faz o país se desenvolver... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Se o senhor quiser concluir, só para terminar. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** E quero dizer o seguinte, se nós, se todos nós temos filhos, temos netos ou já passaram por escolas, ou que vão passar pela escola. É com os profissionais preparados nas universidades que os nossos os filhos, os nossos netos vão receber a sua instrução, e vão se projetar para o futuro. Fé na Educação, e amanhã, em São Paulo, na Avenida Paulista, no Masp, todos nós protestando contra o corte. Obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Cidadania avante. Se inscreveu aqui para comunicado à Casa, vereador Daniel Lima. Depois, vereador Marquinho Amaral. Por gentileza, vereador Daniel. Comunicado à Casa... por até dois minutos por gentileza. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde, boa tarde a todos. A gente teve uma solicitação por conta dos membros do PSL que me procuraram para que na quinta-feira tenha uma reunião aqui acerca da reforma da Previdência. Então é importante para o senhor e para a senhora que está em sua casa nos ouvindo agora, que nessa próxima quinta-feira, às 19h30, aqui na Câmara, nós teremos um momento de debate, de elucidação de informação acerca dos pontos e contrapontos da reforma da Previdência. Acredito eu que é extremamente oportuno. Ontem, por exemplo, eu estava com o deputado federal Celso Russomano, em São Paulo, que nos bem recebeu, e que aproveitou e mandou um abraço para o colega Edson Ferreira, e é uma das preocupações dele, muito grande, a respeito da reforma da Previdência. Basta tudo o que está acontecendo no país. Então, é o momento de a gente ampliar o debate, de a gente se informar, porque já é um assunto complexo, então eu imagino com esse momento novo que se tem de informação, de desinformação, ao sabor do vento, e ao sabor das ideologias. Outro comunicado à Casa, não seria exatamente isso, eu não quero mais me delongar mais, presidente. Muito obrigado. Boa tarde. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dois minutos, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Srs.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Vereadores, senhora e Srs. Vereadores, imprensa, população que nos acompanha aqui o Plenário da Casa, pessoas que nos acompanham pela internet e também pela TV Câmara, pela rádio São Carlos. Eu quero comunicar, principalmente ao funcionalismo público municipal e também aos comerciantes interessados no assunto, que dando sequência à audiência que fizemos nessa Casa com a Dra. Helena, secretária, nós agendamos para quinta-feira, às 10 horas da manhã, uma reunião com os proprietários do cartão Green Card, com o sindicato e os funcionários interessados, bem como os comerciantes, lá no Paço Municipal, no auditório, para debatermos o assunto do cartão, do funcionalismo público da Prefeitura Municipal de São Carlos. É um assunto muito importante. Nós temos visto em vários estabelecimentos comerciais, acabaram não mais aceitando, foram descredenciado esse cartão. E nós estamos lutando para que vários estabelecimentos voltem a ser liberados ou pela Dra. Helena, porque fica um empurra-empurra, Gustavo, uma hora a Dra. Helena que manda descredenciar, outra hora é o cartão, por isso que nós solicitamos essa reunião para que todos na mesma mesa possamos chegar a um acordo. Então, eu quero convidar todos os vereadores para próxima quinta-feira, às 10 horas lá no Paço Municipal, bem como o funcionalismo público municipal interessado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado. Então agora passamos à chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a 2ª chamada dessa 15ª Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Luís Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** E Roselei Françoso. Sr. Presidente, 21 vereadores presentes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Fez a chamada, todos estão aqui. Passamos então agora à votação dos processos. **ORDEM DO DIA** - **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Eu peço a atenção de todos os Srs. Vereadores. Existe aqui uma solicitação a esse presidente e à Mesa Diretora, o **Processo nº 380**, Requerimento nº 321. É interessado o nobre presidente dessa Comissão, vereador Robertinho Mori também da comissão. Para comunicar os Srs. Vereadores e à população. "A Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada para apurar possíveis irregularidades ocorridas na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito no período de janeiro 2017 até a presente data, em a relação à semaforização e pintura de faixas de pedestres de azul e branco, vem a presença de Vossa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Excelência, respeitosamente, solicitar prorrogação do prazo por mais 90 dias, a se contar do término da vigência do ato da Mesa 2/2019, de 20 de fevereiro de 2019, e publicado no dia 23 de fevereiro do ano 2019. Considerando que compete ao presidente da Câmara Municipal quanto a publicações e divulgação, fazer publicar os atos da Mesa da presidência, é que estamos editando a presente solicitação através da Mesa Diretora". Fica prorrogado por mais 90 dias o prazo da Comissão Parlamentar de Inquérito, objeto do processo nº 380 do ano de 2019, constituído para apurar possíveis irregularidades ocorridas na Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito. Existe uma outra solicitação também, de prorrogação de prazo. O **Processo nº 371**. Requerimento nº 313, da CPI da Merenda. "Excelentíssimo Sr. Presidente, a Comissão...". A que eu li anteriormente, o presidente é o vereador Robertinho Mori, o relator é o vereador Dimitri Sean, essa do transporte. O Vereador Malabim como membro, vereador Leandro Guerreiro como membro, e vereador Roselei Françoso como membro. Desta aqui, preside essa comissão, o vereador Gustavo Pozzi. É relator vereador Elton Carvalho. Como membros, vereador Malabim, Cidinha do Oncológico, e vereador Marquinho Amaral. "A comissão parlamentar de inquérito instaurada para investigar motivo da falta de estocáveis e produtos cárneos na merenda escolar no ano de 2018 e eventual falta desses para o ano letivo de 2019, vem a presença de Vossa Excelência, respeitosamente, solicitar a prorrogação do prazo por mais 90 dias, a contar do término da vigência do ato da Mesa nº 1/2019, de 20 de fevereiro de 2019 e publicado no dia 23 de fevereiro do ano de 2019". Fica então, prorrogado por mais noventa dias o prazo para a Comissão Parlamentar de Inquérito, objeto do Processo nº 371, do ano de 2019, constituído para investigar o motivo da falta de estocáveis e produtos de cárneos na merenda escolar no ano de 2018 e a eventual falta desses para o ano letivo do ano de 2019. Não precisa mais. Então passamos, então, agora, à votação dos processos que constam na Pauta na tarde de hoje. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Atenção, Srs. Vereadores, para votação. Os vereadores que são favoráveis ao veto, sim; contrários ao veto, não. Existe aqui uma fala do nobre vereador Malabim, para que os vereadores acatem o veto. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO**: Sim. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA**: Sim. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Sim. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Sim ao veto. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi. João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER**: Sim. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Julio Cesar. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Sim. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO**: Sim. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Lucão Fernandes não vota. Luís Enrique, sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Sim. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE**: Marquinho Amaral. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Sim. **VEREADOR LUÍS**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**ENRIQUE:** Robertinho Mori. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR LUÍS ENRIQUE:** Roselei Françoso, Sérgio Rocha, Gustavo Pozzi. São 18 vereadores favoráveis e 1 contrário, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, mantido o veto por 18 votos favoráveis e apenas 1 contrário. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES -** Passamos à votação do **Processo nº 345**, 345, Projeto de Lei nº 35. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Desafeta e autoriza o Poder Executivo a permutar áreas públicas municipais com áreas de propriedade da Empresa Wana Empreendimentos e Representações LTDA., e dá outras providências". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.405**, Projeto nº 168. Interessado: o vereador Gustavo Pozzi. "Institui no âmbito do Município de São Carlos, o Programa Emprego Solidário, cria o selo Empresa Cidadã e dá outras providências". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.433**, Projeto nº 169. Interessado: o vereador João Muller. Assunto: "Regulamenta o inciso III do art. 7º da Lei Orgânica do Município de São Carlos e dá outras providências". Esse projeto, me corrija aí, vereador Muller, é um projeto, qual que é aqui, deixa eu ver. [Ininteligível] 39. As pessoas que têm algum tipo de condenação, crimes graves contra a sociedade não poderão mais receber título de cidadão. É isso? Nome de rua, desculpa. Então não poderão mais receber nome de rua. Então, está em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente, a declaração de voto vai ficar para o final, Sr. Presidente? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pode ser? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pode ser? Então está bom. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Quatorze trinta e três o que acabamos de votar. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Um voto contrário, que fique registrado, do vereador Azuaite Martins de França. Mais algum voto contrário? Está bem. Depois no final nós vamos abrir para que vocês declarem os votos. Passamos agora à votação do **Processo nº 1.539**. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. Assunto: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura". São emendas dos nobres parlamentares. Luís Enrique, R\$ 25 mil; Lucão R\$ 20; Gustavo Pozzi R\$ 10; João Muller, R\$ 3.500,00; Roselei Françoso, R\$5 mil; Marquinho Amaral, R\$ 5 mil, totalizando R\$ 68.500. Está em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.540**... Estou adiantando aqui. Nº 1.540, interessada no Processo nº 1.540, Projeto nº 185. Interessada: a Prefeitura Municipal. " Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura, no valor de R\$ 417.176,63 para fornecimento de refeições a vários órgãos do município". Corpo de bombeiros e outros prestadores de serviço para a nossa sociedade. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1541**, Projeto nº 186. Interessado: o nobre vereador Robertinho Mori. "Que institui o Dia Municipal do Voluntariado, e dá outras providências."



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.568**, Projeto nº 1.888. Interessado: a Prefeitura municipal. "Que altera os dispositivos da Lei Municipal nº13.394 de 4 de agosto de 2004, que dispõe sobre a instituição Fundo Especial de Bombeiros". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.576**. Interessada: a Prefeitura municipal. O projeto é o 189. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal, no valor de R\$ 24.476,26, desapropriação de imóvel para a área de Saúde". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.577**, Projeto nº 190. Interessado: a Prefeitura Municipal. " Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal, no valor de R\$ 390.460,94 para a ampliação da Casa Amarela no distrito de Santa Eudóxia". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.578**, Projeto nº 191. Interessada: a Prefeitura Municipal. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal". Emenda do nobre vereador Marquinho Amaral, no valor de R\$ 2.330,00 para compra de um notebook para a Secretaria de Serviços Públicos". Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo nº 1.636**, Projeto nº 196. Interessada: a Mesa da Câmara municipal. "Que autoriza a Câmara Municipal de São Carlos a celebrar ajuste com o Centro de Educação de Jovens e Adultos, que é o Ceja". São aquelas crianças que prestam serviços na Câmara Municipal. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado, então... Menores Aprendizizes. Aprovado, então, por todos os vereadores que estão aqui presentes. **DECLARAÇÃO DE VOTO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Consulto os Srs. Vereadores, declaração de voto, primeiro inscrito, nobre vereador Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Primeiramente, quero declarar o meu voto favorável à questão do projeto do vereador João Muller, que proíbe a colocação de bandidos, de assassinos. Meu amigo, querido vereador Lineu, que está aqui, você lembra Lineu? Estava aqui logo no começo do meu primeiro mandato. Vossa Excelência pediu para tirar a rua do Fleury, que foi torturador, um bandido, não sei como é que o vereador, me desculpe, teve coragem de colocar nome de um cara desse, que matou um monte de gente, tinha o nome da rua no Marrom Glacê, em frente ao Marrom Glacê, e aí você veio e colocou o nome de Dom Helder Câmara. Eu achei muito bacana isso aí. Parabéns, João Muller, por esse belíssimo projeto, que agora, daqui para frente nenhum bandido vai ter nome na cidade de São Carlos. Vai ficar complicado, tem que ter o currículo da pessoa e para ter nome de rua precisa estar com o nome limpo. Outra coisa, presidente. Sr. Presidente, eu quero aqui cumprimentar o senhor pelo convênio que Vossa Excelência está fazendo com o Ceja. Eu que fui patrulheiro por mais de dez anos na prefeitura Municipal, isso vai ajudar muitos jovens a se inserirem e trabalhar na Câmara Municipal da nossa cidade. Então, parabéns por esse convênio, Sr. Presidente, e que esses jovens possam vir para essa Casa e aprenderem e terem o seu salário no final do mês. Muito obrigado. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, eu também



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

votei favorável e fico feliz por essa aprovação desse projeto de lei do João Muller. Porque realmente, não é São Carlos talvez fosse a única cidade que fazia menção honrosa a um torturador. Até o Lineu está aqui, e talvez na primeira eleição do Lineu, comentávamos, a gente conversava sobre isso, que aquela rua era um absurdo, não é? Chamada Rua Sérgio Paranhos Fleury de frente a uma delegacia, no caso Marrom Glacê, como ela é conhecida aqui em São Carlos. É claro que nós temos que conhecer a austeridade militar, nós temos que reconhecer a seriedade do trabalho da Polícia Militar, e também da Polícia Civil. Mas é inadmissível, mas é um absurdo que uma pessoa que cometeu tamanha maldade, um dia, tenha sido homenageado em São Carlos e tenha sido o nome de rua. Então, isso para a capital da tecnologia, aquela rua era um péssimo exemplo e para que, doravante, nunca mais esse tipo de descuido aconteça, eu quero parabenizar o vereador João Muller pela brilhante iniciativa e que nós tenhamos para o futuro um reconhecimento de pessoas que realmente tenham sido salutares para a nossa sociedade, para nossa cidade e para o país. Muito obrigado.

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dois minutos, Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Peguei gosto, hein, pela tribuna. Eu quero nesse momento, caro presidente, reiterar completamente, totalmente apoiar vossas palavras a respeito do vosso pedido, vosso requerimento acerca das às informações do hospital-escola. Para gente, como cidadão de São Carlos, eu imagino que o munícipe, o senhor e a senhora que estão escutando a gente na rádio, ouvindo a gente na televisão, assim como eu, assim como o senhor, e várias pessoas aqui, talvez a gente tenha um ponto de interrogação ou vários pontos de interrogação a respeito dessa situação no hospital-escola, que há mais uma década permanece, por gentileza... que há mais uma década permanece nessa situação. Onde abre-se porta, fecha porta, abre porta, fecha porta. E o munícipe, ele fica numa situação de não saber em que momento e o porquê. Então reiterando e não só que a gente deveria assinar o requerimento em uníssono todos nós, eu pediria isso se fosse possível. Eu, no início dessa semana, pedi para a minha estagiária e o meu assessor redigirem um requerimento pedindo várias informações a respeito do hospital-escola como um todo. O senhor pode ter certeza absoluta que o senhor tem o meu apoio, porque mais do que isso, nobre presidente, a população que clama pede por respostas. Muito obrigado. **EXPLICAÇÃO PESSOAL -**

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Não havendo mais nenhum vereador inscrito nesse Expediente, existem alguns vereadores que se inscreveram para explicação pessoal. Primeiro vereador inscrito, por até cinco minutos, vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Obrigado, Sr. Presidente, eu não preciso nem usar os cinco minutos. Só para complementar. Não vou me curvar a ninguém. Ninguém nessa terra vai me fazer me curvar. É isso que tem fazer. O político pede voto para o povo, para ser representante da população e não tem que ter medo de ninguém. Tem que andar reto. Às vezes eu me excedo, às vezes a gente comete algum equívoco aí, e a gente tentar acertar, tenta ser humilde e reconhecer o erro. Não vou deixar nenhum promotor, juiz, ninguém ficar me acusando, apontando o dedo, ainda mais sem ter provas. E querer obrigar a todos a pensarem que aquilo está falando, aquela acusação é verdade. Só quem pode falar é quem estava presente lá. E vão ter os acusadores e também as testemunhas. Que negócio é esse? Quando foi realmente para fazer justiça com o caso das crianças, não fez. Preferiu proteger a Beatriz Tolentino, que estava de secretária da Infância e Juventude, e preferiu proteger o senhor Paulo Altomani que teve as suas contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas, e que vai vir para essa Casa, né? E que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

já está desesperado o senhor Paulo Altomani. Então, Sr. Mário, o senhor pode enganar quem o senhor quiser aqui na Terra, rapaz, mas a Deus você não engana. E amanhã eu vou ter o prazer de repetir tudo isso, na sua cara, frente a frente com você. Eu estou disposto a sair algemado, estou disposto, amanhã, a fazer o que for preciso. Não vou ofender, mas teve gente que fez aqui. Mas isso que eu fiz é ofensa, o senhor entenda como você quiser. O senhor, juiz, quem o senhor pôr lá na sala. O senhor vai ver como um homem digno se comporta perante a sua pessoa, rapaz. Aqui em São Carlos está cheio de político bunda-mole, cheio. Olha aqui do lado aqui, olha. Vai ter politicagem aqui amanhã. A Ufscar está montando um palco, quanta disposição, quanto dinheiro gasto para montar uma estrutura para gritar contra o Bolsonaro. Enquanto isso a cidade de São Carlos está arruinada, acabada, destruída. E não tem a mesma disposição, a mesma estrutura, o mesmo dinheiro, o mesmo politiqueiro fazendo as coisas para poder gritar contra Airtton Garcia, para poder gritar contra os secretários dessa gestão. É uma vergonha. Quer enganar quem? Então, Sr. Mário, amanhã eu estou ansioso para poder ver você amanhã. O que você vai tirar de mim? A liberdade, vai me encerrar numa prisão? Vai me tirar o cargo de vereador? E o que é isso aí? O que é o cargo de vereador, se não for para poder defender as pessoas, serve para quê? Para beneficiar a minha família e o meu ego, hein, Sr. Mário? Eu fui homem o suficiente, o primeiro vereador a pegar o primeiro holerite e postar no Facebook quanto que ganhava. Porque eu entendo como é puxado para os vereadores apanharem com mentira. A gente ganhando R\$ 5 mil reais, e os politiqueiros falando que a gente ganhava R\$ 10 mil, R\$ 15 mil. Eu calei a boca desses vagabundos. Mostrei o holerite. Por que você não vem mostrar o quanto o senhor ganha, Sr. Mário? Trinta, R\$ 40 mil, R\$50 mil, R\$80 mil? Quanto o senhor ganha, Mário? Vexatório é o senhor ser promotor de São Carlos. É uma humilhação para o MP. O duro que nas manchetes falam: "Ministério Público arquiva a denúncia de maus tratos as crianças". Não foi Ministério Público. Foi esse preguiçoso do promotor de Justiça, o Sr. Mário. Mário José Corrêa de Paula. Preguiçoso! Não fogue da audiência, não, hein, Mário. Amanhã eu espero você. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até cinco minutos, Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente Lucão Fernandes, presidente dessa Casa, demais vereadores, vereadoras presentes, população que nos vê e nos ouve. Eu quero trazer aqui relatos de parte de nossa agenda no dia de hoje e, antes disso, quero apontar aqui alguns requerimentos que foram feitos por esse vereador, desde o ano de 2018. Requeiro estudo para viabilizar praça com pista de caminhada e academia ao ar livre, localizada na Avenida Dr. Heitor Reali, esquina com a Juscelino Kubitschek. Também requeiro implantação de faixas de pedestre, requeiro tapa-buraco, requeiro melhorias no fluxo de veículos, rotatória. Tudo isso, esses requerimentos eu faço questão de citar, trazendo à luz nessa Casa. Porque eu tive o prazer de estar acompanhando o presidente dessa Casa na manhã de hoje, o presidente Lucão. Também esteve presente o vereador Marquinho Amaral, também o vereador Daniel Lima, tem mais algum vereador que eu estou esquecendo? Eu acho que eram esses. E tive a sorte, na verdade, até comentava com o vereador Marquinho, de há pouco mais de um ano atrás, ter sido procurado pelos moradores, um dos meus assessores também mora naquela região. Me refiro a região em frente da empresa Serasa Experian. Nessa ocasião, há pouco mais de um ano atrás, fui procurado por moradores ali e por síndicos daquela região, através de nossos assessores, e fiz esses requerimentos, questionei, fui procurar, tive algumas audiências com o secretário de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Habitação e também de Trânsito, para buscar melhorias para aquela região. E, para minha surpresa, veio resposta por parte da Secretaria de Habitação, assim como faço questão também de mencionar que o vereador Rodson, também, que umas das reuniões que a gente tem participado, junto ao secretariado da prefeitura, nós temos sido um dos grandes entusiastas na busca de parcerias com o setor privado para adotem praças na nossa cidade. E eu quero deixar de público como referência uma boa e ótima referência à inauguração daquela praça de hoje. Tenho certeza que o vereador Lucão teve oportunidade de falar por todos nós vereadores ali, né, vereador? E a praça ficou muito linda, é através do projeto adote uma praça, onde foram respeitados ali todos os critérios, inclusive do meio ambiente, a questão da impermeabilização de águas, da água... Então, que as pessoas, a população de São Carlos, aos empresários que têm uma praça defrente ao seu estabelecimento, as pessoas que têm interesse de adotar o espaço público próximo da região de seu interesse, que inclusive possa... Dentro da lei permite, inclusive, a publicidade do seu estabelecimento nesse local, do seu CNPJ estar sendo, quem está adotando aquele local ou alguma entidade, associação etc. Quero deixar como exemplo essa praça que foi inaugurada na manhã de hoje, dessa empresa... com parceria dessa empresa, a Serasa. E sabemos que aqui tem um debate nessa Casa da proposta, inclusive, de vir um projeto de lei para que permita estudos em relação às parcerias com o setor público-privado, a exemplo do que o governo do estado tem feito em São Paulo. Então, é algo para a gente analisar e um exemplo a seguir. O que nós enxergamos, observamos ali na manhã de hoje, nessa-terça feira, nós sabemos do abandono que era antes dessa praça ser inaugurada. A forma como aquele ambiente vivia, a melhoria que trouxe para toda aquela população, por que é um espaço público aberto a toda a população, nós sabemos a melhoria e a valorização que trouxe para todos aqueles entornos, daquela região ali do CDHU, da fábrica da Faber Castell, a pista de caminhada, academia ao ar livre, o próprio... Toda a estrutura que foi ali colocada, com certeza, toda a população poderá ser beneficiada. Então, o meu muito obrigado aí à Prefeitura Municipal de São Carlos por ter atendido, de certa forma, o nosso requerimento, no sentido de abrir um diálogo com as empresas e ter, de certa forma, ajudado e orientado eles dentro do critério da lei da adoção de praça, tudo o que deveria ser feito para que esse projeto de hoje fosse consolidado. Então, o meu muito obrigado, Sr. Presidente, pela oportunidade de poder estar trazendo a essa Casa essa importante notícia... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Antes do vereador Gustavo Pozzi, tem um comunicado à Casa, o vereador João Batista Muller, que eu acho que é muito interessante esse comunicado à Casa para população de nossa Cidade. **COMUNICADO À CASA - VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, eu pedi esse comunicado à Casa, porque eu acho, como Vossa Excelência disse é de extrema relevância nesse momento, até para o desenvolvimento urbano de nossa cidade. É aquela questão que, desde o mês de janeiro, São Carlos não autoriza mais o desdobro de lote, mais conhecido lá atrás por nós como desmembramento. Então todos os vereadores, acho que sem exceção, têm sofrido uma certa pressão de proprietários de lotes, empreendedores do Minha Casa, Minha Vida, porque não conseguem aprovar nenhum desdobro na cidade de São Carlos. Esse projeto chegou na Casa, como nós anunciamos na semana passada que chegaria. E o presidente Lucão, de imediato, atendendo, inclusive, a votação de hoje que nós fizemos, já nos atendendo, marcou uma Audiência Pública para segunda-feira, às 15 horas. Então, segunda-feira, seria muito importante, segunda-feira, dia 20, que os vereadores que puderem,





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

estivessem aqui, porque nós estamos convidando o pessoal do CRECI, o pessoal das imobiliárias, a própria prefeitura, empreendedores, a Ieasc e a IAP, porque nós precisamos em conjunto com todas essas instituições, encontrar o melhor texto possível nesse momento para alterar o art. 128 do nosso Plano Diretor ou complementá-lo, autorizando o desdobro da cidade de São Carlos, e aí nós precisamos decidir entre nós em que período nós vamos autorizar. Em relação à formalidade, que é aquela questão que mudança do Plano Diretor, já passou pelo Condema e passou pelo Condusc e vai ter Audiência Pública. O mérito compete a essa Casa, e eu espero todos segunda-feira, para discutir às 15 horas. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador Gustavo Pozzi, por até cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, ou boa noite, eu não sei. Boa tarde. Eu não poderia deixar de me manifestar aqui hoje sobre a questão que vai ocorrer amanhã aqui na Praça Coronel Sales, né, o ato em defesa da Universidade Pública e também da Educação. Eu, como professor, não poderia deixar de participar dessa manifestação. E aqui, lógico que eu tenho a procuração para falar sobre o professor Amarílio, que esteve na Tribuna hoje mais cedo. Desde que eu sou vereador, ele ocupou essa Tribuna duas vezes. Uma hoje e no começo do mandato. Então, dizer que o professor só se manifesta agora contra esse governo seria uma injustiça. E como eu conheço a seriedade do professor Amarílio, eu preciso aqui fazer essa manifestação sobre a conduta dele. Uma outra coisa, então, como professor, independente de se em governos passados ou não houve manifestação contra ou a favor da Educação, o que me compete, hoje, como vereador e como professor é participar, sim, de manifestações que afetem, que seja favorável, que seja contra qualquer tipo de corte que venha a ocorrer na Educação, porque se não é só Educação que muda o país, eu tenho certeza que sem Educação a gente não vai conseguir fazer isso. Que os cortes vêm de governos passados, e aqui eu nunca militei em partido de esquerda, sempre militei em partido de direita, o que eu posso dizer é o seguinte, nunca é tarde de participar de uma manifestação. Eu, na minha vida como professor, já fiz greve, indiscriminadamente, se era PT, se era PSDB. Então sempre quando houve algum tipo de ato que prejudicasse à Educação, lá estava eu para fazer essa manifestação favorável à Educação e contra qualquer tipo de corte que venha acontecer. E aqui eu quero manifestar... nós vimos, e o professor Amarílio aqui ressaltou, eu devo ter passado pela Ufscar mais ou menos uns cinco anos na minha vida acadêmica, e eu nunca fui convidado por nenhum professor a assistir aula pelado. Eu nunca fui convidado por nenhum professor a fazer uma dinâmica em grupo pelado. Nos cinco anos que eu estive na Ufscar, nunca vi ninguém correndo pelado lá. Se isso acontece ou aconteceu em outras universidades, isso chama atentado violento ao pudor. Isso tem que ser penalizado com o rigor da lei. Isso não pode ser desculpa para se cortar gasto da Educação. O reitor daquela universidade federal onde ocorreu tal situação, se for omissivo, também deve ser penalizado. Agora [ininteligível] das universidades federais e falar que é uma pouca vergonha o que acontece lá e por isso fazer cortes nas universidades, sinceridade, eu como vivi a vida da Ufscar, não posso concordar. Muito obrigado. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUÍS ENRIQUE:** Próximo vereador inscrito e o último desta Sessão Ordinária, o presidente da Câmara, vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, mais uma vez nobre vereador, Luís Enrique, Kiki, que no momento está presidindo, cumprimento a todos. E mais um assunto aqui que eu quero que Vossas Excelências nos ajude, esteja junto comigo nessa luta. Mas imaginem vocês aquele ente



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

querido que você ama, podemos dizer um filho, uma filha, uma mãe, que eu ainda não tenho, muitos tem a mãe, o pai, ou um pai um filho, uma mãe, um filho... Enfim, esse grande relacionamento que constitui uma vida e aquele grande amor que você tem em seu coração por esse familiar. De repente essa pessoa vai embora. É tirada do seu convívio. Imagine a dor que sentimos. A separação é muito difícil, em alguns casos a gente já está até aguardando que possa acontecer a separação, mas em muitos é repentino. A pessoa está cheia de saúde e, de repente, é tirada de nosso convívio. Mães que muitas vezes cuidam dos seus filhos anos e anos e anos, e depois os papéis se invertem, e os filhos passam a cuidar dos pais. E nesses casos ainda que estou falando, ainda jogam a mãe, foi a óbito na noite de sábado para domingo por volta das 4 horas da manhã, e por volta das 7h, 7h30, precisaram levar para o Américo Brasiliense. E lá ficou até as 19h30. Olha o sofrimento dessa família por esse ente querido que se foi. E mais a tortura de passar um dia todo aguardando a liberação do corpo para que pudesse vir para a cidade e ser velado com a família. Indignados. Quantos e quantos familiares ficam, gente, por não termos em nossa cidade esse serviço de verificação de óbito, que antigamente era em Araraquara, mas foi para Américo Brasiliense. Por que não mudou para Araraquara? Américo é dentro de Araraquara, e para nós, são-carlenses, e para a nossa região, que temos aqui outras cidades que fazem parte da macrorregião, Ibaté, se eu não me engano aqui, Descalvado, algumas outras cidades, que têm que levar lá para Américo Brasiliense, muitas vezes, se não olhar até as 18 horas, tem que ficar lá para o outro dia. Então eu quero aqui fazer um apelo, ao senhor secretário municipal de Saúde da cidade de São Carlos, que eu cheguei até a duvidar, na época, da abertura das UPAs, e que ele encampou uma luta e conseguiu a abertura. Que encampe aqui agora mais uma luta! Que faça o entendimento, vereador Julio Cesar, Vossa Excelência presidiu, esteve por uns dias lá como deputado, e também ninguém procurou para nada, como Vossa Excelência costuma dizer. Por que não faz uma parceria entre o governo do estado de São Paulo? Prefeitura municipal e se lá tem o hospital que faz procedimentos cirúrgicos, nós também temos aqui na cidade de São Carlos. Nós temos a Santa Casa Municipal que sempre coloca à disposição do município para atuar em algumas áreas. Nós temos o hospital-escola, que nós estamos debatendo tanto aqui. Falta de espaço não é. Pode-se fazer um aditamento de contrato que tem com a Santa Casa e usar o espaço que tem lá, e contratar os profissionais necessários para que tenhamos, de uma vez por todas, esse serviço para ser prestado para a população de nossa cidade. Até quando nós vamos ficar aqui vendo familiares o dia inteiro aguardando a liberação do corpo. Meu Deus do céu, gente! Que tortura é essa? Que tortura é essa? Será que nós temos que passar por isso? Será que não está na hora do governo do estado, que todo ano vence as eleições aqui em São Carlos. Pode pegar a história aí, vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE LUÍS ENRIQUE:** Tempo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES** - Que ano que o PSDB perdeu uma votação aqui? Então, eu peço ajuda dos vereadores aqui, que fazem parte do PSDB, vereadores ativos dessa Casa, que juntos nós possamos cobrar do governo do estado, e também da prefeitura, viu? Porque a prefeitura pode muito bem regulamentar esse serviço aqui. Pode sim. Lógico que pode! Lógico que pode a prefeitura, não precisa só do governo do estado. É mais fácil com o governo do estado? É, porque em América é bancado pelo governo do estado, mas a prefeitura pode dar um passo à frente. Se juntar a força desse parlamento, juntar a prefeitura Municipal e o governo do estado tiver vontade, nós podemos, sim, trazer para cá, para a cidade de São Carlos, e tirar essa tortura da população. Ou não tem valor as



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

peessoas que vão embora? Não tem valor para ninguém? E os entes queridos e os familiares. Isso é desrespeito, isso é desumano, vereador Chico Loco. Isso é desumano com a família, com os familiares. Vereador Julio Cesar, desde as 7 da manhã. Chegou o corpo às 19h30 horas aqui na cidade de São Carlos. Então, é um absurdo. Muito obrigado, vereador.

**PRESIDENTE LUÍS ENRIQUE:** Não havendo mais nenhum vereador inscrito nessa Sessão Ordinária, peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a última chamada de 14 de maio de 2019. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio Rocha. Vereador Luís Henrique, o Kiki. **PRESIDENTE LUÍS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. Azuaite. Chico Loco. Presente. Cidinha. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente! **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dimitri. Edson, Elton. Gustavo Pozzi. João Muller. Laide da UIPA. **VEREADOR LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. Marquinho Amaral. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente, e Roselei Françoso. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sr. Secretário, Julio Cesar, presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, Julio Cesar presente. Mas eu já chamei seu nome. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chamei já até coloquei. Chamei, está colocado. **PRESIDENTE LUÍS ENRIQUE:** Então, sob a graça de Deus, declaro encerrada essa 15ª Sessão Ordinária, uma boa noite a todos. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.